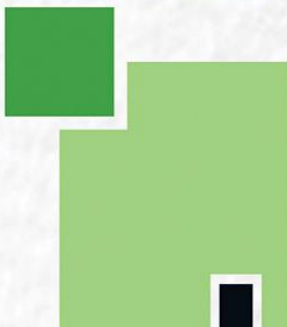


VENEL

Encontro de Egressos do PPGLetras

**As diversidades linguística e literária
da Amazônia mato-grossense**



CADERNO DE RESUMOS

ORGANIZAÇÃO

Albina Pereira de Pinho

Jesuino Arvelino Pinto

Leandra Ines Seganfredo Santos



Profa. Dra. VERA LUCIA DA ROCHA MAQUÊA
Reitora

Profa. Dra. NILCE MARIA DA SILVA
Pró-reitora de Ensino de Graduação

Profa. Dra. ÁUREA REGINA ALVES IGNÁCIO
Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. JULIO CESAR BELTRAME BENATTI
Diretor Político-Pedagógico-Financeiro

Profa. Dra. JUDITE DE AZEVEDO DO CARMO
Diretora da Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem

Profa. Dra. JULIANA FREITAG SCHWEIKART
Coordenadora do Curso de Letras

Prof. Dr. JESUINO ARVELINO PINTO
Coordenador do PPGLetras

CIP – CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

E56 Encontro de Egressos do PPGLetras (5. : 2024 : Sinop, MT).
Caderno de Resumos: As diversidades linguística e literária da
Amazônia mato-grossense / Albina Pereira de Pinho, Jesuíno Arvelino
Pinto e Leandra Ines Segránfredo Santos (orgs.) – Unemat *Campus*
Sinop, Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem, Curso de Letras,
Programa de Mestrado Acadêmico em Letras (PPGLetras), Sinop:
Unemat Editora, 2024.
43 p.

1. Linguística. 2. Letras. 3. Literatura. I. Título. II. Pinho, A. P.
de, Dra. (org.). III. Pinto, J. A., Dr. (org.). IV. Santos, L. I. S., Dra.
(org.). V. Programa de Mestrado Acadêmico em Letras
(PPGLetras).

8(817.2)(05)

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Luiz Kenji Umeno Alencar - CRB1 2037.

Prezado participante,

O **V Encontro de Egressos do PPGLetras (ENELL)**, com ênfase na temática **As diversidades linguística e literária da Amazônia mato-grossense**, a ser realizado nos dias 06 e 07 de junho de 2024, tem por objetivo fortalecer as ações de acompanhamento de egressos do programa e, simultaneamente, acolher e debater resultados de pesquisas e relatos de experiências de egressos do PPGLetras. Além disso, o evento caracteriza-se como uma oportunidade para estreitar os laços, diálogos e parcerias entre Universidade, Educação Básica e a Sociedade Civil como um todo.

Este evento é relevante, uma vez que o Planejamento Estratégico da Pós-graduação (PEP) visa o acompanhamento e incentivo aos egressos do programa à continuidade da formação acadêmica e produção de pesquisas, meta descrita no referido documento. A programação do evento agregará palestras, mesas redondas, sessões de comunicação oral em grupos de trabalho (GT) em Estudos Linguísticos e Estudos Literários e minicursos de extensão e inserção social, nas linhas que integram o PPGLetras.

O ENELL será realizado na modalidade remota, via canal do *YouTube* e da plataforma *Google Meet*. O Encontro tem como público de interesse docentes, discentes e egressos do PPGLetras e do PROFLETRAS, docentes da Educação Básica, acadêmicos dos cursos de Pedagogia e Letras, como também pesquisadores de outros programas de mestrado e doutorado de outras Instituições de Ensino Superior.

A expectativa é de que os debates, as reflexões e as produções compartilhadas no evento mobilizem novos conhecimentos, sinalizem alternativas que reverberem nas práticas (auto) avaliativas e no acompanhamento dos egressos do programa e, ao mesmo tempo, os incentivem a continuarem suas pesquisas e participação em eventos locais, nacionais e internacionais para socializar as atividades acadêmicas, científicas e profissionais que realizam.

Desejamos a todos um V ENELL de muitas partilhas, aprendizagens e reflexões!!!

Comissão Organizadora
Sinop, junho de 2024.

Local do evento: Sala *On-line* no Google Meet e via YouTube
Universidade do Estado de Mato Grosso – Câmpus Universitário de Sinop Av. dos Ingás, nº 3001. Centro – CEP: 78555-000 – Sinop/MT
E-mail: ppglettras@unemat.br

Comissão Organizadora

Profa. Dra. Albina Pereira de Pinho (Coordenação Geral)
Profa. Ma. Claudia Miranda da Silva Moura Franco
Prof. Me. Joelinton Fernando de Freitas
Prof. Dr. Jesuino Arvelino Pinto
Profa. Dra. Leandra Ines Segnanfredo Santos
Profa. Dra. Shirlene Rohr de Souza

Programação Geral – *EVENTO* *TOTALMENTE ON-LINE*

Data: 06/06/2024 - das 19h00 às 19h30

Cerimônia de Abertura do Evento - meet.google.com/hth-ecea-xsf

19h30 às 20h39 - Palestra

Conquistar a Amazônia, repetir o sonho europeu: A experiência discursiva da Gleba Celeste em Mato Grosso

Convidado: Dr. Leandro José do Nascimento – Faculdade de Tecnologia de Sinop – Faculdade FASTECH/Sinop

Mediadora: Ma. Ana Carolina Fazzio Soares

20h40 às 22h00 - Palestra

A Pulsão da Errância: O nomadismo na obra de Tereza Albuês

Convidada: Ma. Katia Aparecida Pimentel

Mediadora: Ma. Julianna Alves Bahia

07/06/2024 – On-line no Google Meet - meet.google.com/beb-wbou-jbu

8h00 às 9h30 – Mesa Redonda 1

Prêmio de Menção Honrosa da Linha de Estudos Linguísticos

Convidados: Ma. Rhafaela Rico Bertolino Beriula

Ma. Priscila Ferreira de Alécio

Ma. Daniella Corrêa Alvarenga

Me. Elivaldo da Silveira Rosa

9h30 às 11h30 – Mesa Redonda 2

Prêmio de Menção Honrosa da Linha de Estudos Literários

Convidados: Ma. Katia Aparecida Pimentel

Me. Antonio Cesar Gomes da Silva

Ma. Julianna Alves Bahia

Ma. Beatriz Valdeviezo Boffo

13h00 às 17h00 - On-line na Plataforma Google Meet

Minicursos (Cursos de Extensão e Inserção Social) - Turma 08 do PPGLetras

19h00 às 22h00 – On-line na Plataforma Google Meet

Sessão de Comunicação Oral – Linhas de Pesquisas em Estudos Linguístico e Literários

SESSÃO DE COMUNICAÇÕES - Estudos Linguísticos

Sala 01 – V ENELL - Sessão de Comunicações - Estudos Linguísticos
Sexta-feira, 07 de junho · 19h00 até 22h00 (Horário de MT)
Coordenador da Sala: Joelinton Fernando de Freitas
Link da videochamada: <https://meet.google.com/ucc-khra-wt>

Data	Horário	Título	Autor/a(es/as)
07/06	19h às 19h15	1-EXPERIÊNCIAS DE VIDA E DE PROFISSÃO, NARRATIVAS DE ESPERANÇA, REFLEXÕES E REGISTROS A PARTIR DA LINGUÍSTICA APLICADA CRÍTICA	Sara Cristina Gomes Pereira
07/06	19h15 às 19h30	2-A VIDA APÓS O MESTRADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Joelinton Fernando de Freitas
07/06	19h30 às 19h45	3-EXPLORANDO AS FRONTEIRAS DA PESQUISA VISUAL NO CONTEXTO PERIFÉRICO DO NORTE MATOGROSSENSE: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES	Vanessa Aparecida de Oliveira
07/06	19h45 às 20h00	4-O QUE APRENDEMOS COM A EXPERIÊNCIA DE ESTAGIAR NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL? IMPACTOS NA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE DOCENTE	Letícia Adrielly da Silva
07/06	20h00 às 20h15	5- NARRATIVAS VISUAIS: MOSTRAS DAS SALAS DE AULAS COM USOS DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO MÉDIO	Márcia Vacario Adriana Aparecida Carvalho Pereira
07/06	20h15 às 20h30	6-NARRATIVAS SOBRE A POLÍTICA DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO: COMPREENDENDO AS HISTÓRIAS CONTADAS POR GESTORES DE FORMAÇÃO E DOCENTES DE LÍNGUA PORTUGUESA VINCULADOS ÀS DRES DE MATO GROSSO	Ana Karoline Maciel Manente
07/06	20h30 às 20h45	7-AS POTENCIALIDADES DO USO DO MÉTODO NARRATIVO VISUAL EM PESQUISAS COM PARTICIPANTES SURDOS NA ÁREA DA LINGUÍSTICA APLICADA	Flávio Penteado de Souza
07/06	20h45 às 21h00	8-AUTOAPRESENTAÇÃO, CURRÍCULO WEB E VÍDEOCURRÍCULO: UMA EXPERIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE NARRATIVAS BIOGRÁFICAS ON-LINE	Rosangela Peccinini Lazaretti Albina Pereira de Pinho

Sala 02 – V ENELL - Sessão de Comunicações - Estudos Linguísticos
Sexta-feira, 07 de junho · 19h00 até 22h00 (Horário de MT)
Coordenadora da Sala: Vanessa Fabiola Silva de Faria
Link da videochamada: <https://meet.google.com/xho-qpcv-bjr>

Data	Horário	Título	Autor/a(es/as)
07/06	19h às 19h15	1- O VOCABULÁRIO DO GIRASSOL EM CAMPO NOVO DO PARECIS - MATO GROSSO	Paula Torres Fernandes
07/06	19h15 às 19h30	2-ATLAS SEMÂNTICO-LEXICAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA - TO: A DIALETOLOGIA PLURIDIMENSIONAL E RELACIONAL NA AMAZÔNIA LEGAL	Karina de Jesus Araujo Manoel Mourivaldo Santiago-Almeida
07/06	19h30 às 19h45	3-O ENSINO DO CONTEÚDO GRAMATICAL "ADJUNTO ADVERBIAL" EM LIVRO DIDÁTICO	Paula De Col Campanha Bruna Emanuely Signori Vanessa Fabiola Silva de Faria
07/06	19h45 às 20h00	4-VISTA DO USO DE CONECTIVOS NA REDAÇÃO DO ENEM E EM GÊNEROS TEXTUAIS CULTOS	Priscilla Caroline Grandi Lopes
07/06	20h00 às 20h15	5-PÃO E JOGO: UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS PEDAGÓGICOS SOBRE GAMIFICAÇÃO	Tiarle Jaqueline Carvalho Ade Lima
07/06	20h15 às 20h30	6-"PEDE PRA SAIR": ANÁLISE DO "ETHOS" E "PATHOS" EM TROPA DE ELITE	Jullya Mariny de Oliveira Silva
07/06	20h30 às 20h45	7-UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE TEXTOS DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVOS DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E TEXTOS JORNALÍSTICOS: ESTRUTURAS PREDOMINANTES E IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS	Angela Maria Oliveira Batista Vanessa Fabiola Silva de Faria
07/06	20h45 às 21h00	8-A LINGUÍSTICA SISTÊMICO FUNCIONAL COMO TEORIA LINGUÍSTICA APLICÁVEL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS LINGUÍSTICAS	Juliana Maria Gonçalves da Silva

Sala 03 – V ENELL - Sessão de Comunicações - Estudos Linguísticos
Sexta-feira, 07 de junho · 19h00 até 22h00 (Horário de MT)
Coordenadora da Sala: Rosa Carolina Silva de Gouveia
Link da videochamada: <https://meet.google.com/vra-znuk-brw>

Data	Horário	Título	Autor/a(es/as)
07/06	19h às	1- +60 INFLUENCERS: FUNCIONAMENTO DISCURSIVO DO CORPO NO INSTAGRAM	Rhafaella Rico Bertolino Beriuila

	19h15		
07/06	19h15 às 19h30	2-O LETRAMENTO DIGITAL NA VISÃO DE PROFESSORES FORMADORES DO CURSO DE LETRAS	Jerson Deconto Juliana Freitag Schweikart
07/06	19h30 às 19h45	3-LETRAMENTO ACADÊMICO: ABORDAGENS DA LEITURA E DA ESCRITA NA PRODUÇÃO DE TEXTOS NO ENSINO SUPERIOR	Mariana da Silva Tomadon
07/06	19h45 às 20h00	4-LETRAMENTOS CRÍTICO VISUAL PARA OUVINTES E SURDOS: UMA PERSPECTIVA BILÍNGUE INCLUSIVA	Ivanete Pereira de Souza Maria do Socorro Vieira Coelho
07/06	20h00 às 20h15	5-AFETIVIDADE: UM INTRINCADO EMARANHADO DE FIOS ENTRELAÇADOS ECOADO NAS VOZES DE PROFESSORAS DE LÍNGUAS ADICIONAIS PARA CRIANÇAS	Vitória França Albuquerque
07/06	20h15 às 20h30	6-A LÍNGUA INGLESA NAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE MATO GROSSO JÁ NÃO É MAIS A MESMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Romeu Donatti
07/06	20h30 às 20h45	7-COMO ORGANIZAR E REALIZAR UMA AÇÃO DE EXTENSÃO: RELATO DA EXPERIÊNCIA COM O CURSO MICHEL PÊCHEUX: INTRODUÇÃO (REEDIÇÃO)	Débora Pereira Lucas Costa Cristinne Leus Tomé
07/06	20h45 às 21h00	8-O BAMBURRAR DO OURO LINGÜÍSTICO: O UNIVERSO SEMÂNTICO-LEXICAL NO MUNICÍPIO DE PEIXOTO DE AZEVEDO-MT	Nailde Fernandes de Medeiros
07/06	21h00 às 21h15	9-PROJETO DO LIXO AO LÚDICO: UMA PRÁTICA PARA EDUCAÇÃO BI/MULTI E PLURILÍNGUE	Jane Lemos Ravagnani

SESSÃO DE COMUNICAÇÕES - Estudos Literários

Sala 01– V ENELL - Sessão de Comunicações - Estudos Literários
Sexta-feira, 07 de junho · 19h00 até 22h00 (Horário de MT)
Coordenadora da Sala: Claudia Miranda da Silva Moura Franco
Link da videochamada: <https://meet.google.com/nyc-dxza-jwb>

Data	Horário	Título	Autor/a(es/as)
07/06	19h00 às	1- A POESIA DE MARLI WALKER EM APESAR DO AMOR: UM OLHAR CRÍTICO SOBRE A	Keyla Morales de Lima Garcia

	19h15	REALIDADE	
07/06	19h15 às 19h30	2-AUTOBIOGRAFIAS DE AUTORIA INDÍGENA NA PERSPECTIVA DE FORMAÇÃO LEITORA CRÍTICA	Leila Silvia Sampaio
07/06	19h30 às 19h45	3-CORAÇÃO MADEIRA NA BIBLIOTECA ESCOLAR: MEDIAÇÃO LITERÁRIA E A FORMAÇÃO DO SUJEITO LEITOR	Viviane Lazarini Baldan
07/06	19h45 às 20h00	4-MEDIAÇÃO DA LEITURA LITERÁRIA E A FORMAÇÃO DE NOVOS LEITORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CLUBE DE LEITURA KATHARSIS DO IFMT CAMPUS AVANÇADO SINOP	Viviane Lazarini Baldan Paulo Sérgio Sousa Costa Anna Yasmin Juscelino Vitorino
07/06	20h00 às 20h15	5-ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA (1995) E CENÁRIO PANDÊMICO (2020): CONFLUÊNCIAS ENTRE A VIDA E A FICÇÃO NA ESCRITA DE JOSÉ SARAMAGO	Nicolly de Arruda Gonçalves Ana Claudia Servilha Martins Poletto
07/06	20h15 às 20h30	6-O CONTEMPORÂNEO ENTRE “ESPERAS” E “FUGAS”: MEMÓRIA E IDENTIDADE NAS OBRAS “A NOITE DA ESPERA” E PONTOS DE FUGA, DE MILTON HATOU	Thiago Monteiro do Carmo
07/06	20h30 às 20h45	7-A AUTOFICÇÃO NA PRODUÇÃO LITERÁRIA DE TEREZA ALBUES	Julianna Alves Bahia
07/06	20h45 às 21h00	8-ENTRE FIOS E MITOS: AS PERSONAGENS TECELÃS NOS CONTOS DE MARINA COLASANTI	Sara Freitas Maia Silva
07/06	21h00 às 21h15	9-A RECONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE MOÇAMBICANA EM “O ALEGRE CANTO DA PERDIZ” DE PAULINA CHIZIANE	Tatiane Carvalho da Costa Jesuino Arvelino Pinto
07/06	21h15 às 21h30	10-O SER E O TEMPO MOÇAMBICANO NA FICÇÃO DE MIA COUTO	Ana Claudia Servilha Martins Poletto Jesuino Arvelino Pinto
07/06	21h30 às 21h45	11-FICCIONALIZAÇÃO FEMININA EM ESTAÇÃO DAS CHUVAS DE JOSÉ EDUARDO AGUALUSA	Kátia de Oliveira Carvalho

Minicursos – Extensão e Inserção Social

Sala 01– Minicurso Estudos Linguísticos
Sexta-feira, 07 de junho - 13h00 até 17h00 (Horário de MT)
Coordenadora da Sala: Ana Luiza Zambaldi
Link da videochamada: <https://meet.google.com/hki-fdeq-ztc>

Data	Horário	Título	Autor/a(es/as)
07/06	13h00 às 17h00	APRENDIZAGENS CONECTADAS: CENÁRIOS PARA EXPLORAR AS MULTIMODALIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Ana Luiza Zambaldi Evellyn Ramon Fagundes Tutia Izabella Terciotti Magro Lucas Ricci Pereira de Andrade

Sala 02– Minicurso Estudos Linguísticos
Sexta-feira, 07 de junho - 13h00 até 17h00 (Horário de MT)
Coordenadora da Sala: Vanessa Fabíola Silva de Faria
Link da videochamada: <https://meet.google.com/xnq-wemy-kfa>

Data	Horário	Título	Autor/a(es/as)
07/06	13h00 às 17h00	ORAÇÕES RELATIVAS: ESTRATÉGIAS DE RELATIVIZAÇÃO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO	Vanessa Fabíola Silva de Faria Paula de Col Campanha Priscilla Caroline Grandi Lopes Maria Cecília Niedo Zubler

Sala 03– Minicurso Estudos Literários
Sexta-feira, 07 de junho - 13h00 até 17h00 (Horário de MT)
Coordenador da Sala: Douglas Santana Ariston Sacramento
Link da videochamada: <https://meet.google.com/hrw-ybyj-rcb>

Data	Horário	Título	Autor/a(es/as)
07/06	13h00 às 17h00	NUANCES DA MORTE NA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA	Douglas Santana Ariston Sacramento

Sala 04– Minicurso Estudos Literários
Sexta-feira, 07 de junho - 13h00 até 17h00 (Horário de MT)
Coordenador da Sala: Leticia Bazeleski Dias
Link da videochamada: <https://meet.google.com/ggk-iths-bnc>

Data	Horário	Título	Autor/a(es/as)
07/06	13h00 às 17h00	ESCRITA FEMININA NA LITERATURA AFRO-BRASILEIRA: VOZES DE RESISTÊNCIA E EMPODERAMENTO	Leticia Bazeleski Dias Genivaldo Rodrigues Sobrinho Helen Vanessa Oliveira Ritt Daiane Alves de Amorim

Sala 05– Minicurso Estudos Literários Sexta-feira, 07 de junho - 13h00 até 17h00 (Horário de MT) Coordenador da Sala: Guilherme Henrique Diniz de Santana Link da videochamada: https://meet.google.com/tqb-qfhz-kip			
Data	Horário	Título	Autor/a(es/as)
07/06	13h00 às 17h00	POESIA E LITERATURA DE CORDEL: ESTRATÉGIAS LÚDICAS NA FORMAÇÃO DE LEITORES	Guilherme Henrique Diniz de Santana Jakicely da Cruz Lorca Lopes Dolores Flor da Cruz Leite

Resumos das Palestras

CONQUISTAR A AMAZÔNIA, REPETIR O SONHO EUROPEU: A EXPERIÊNCIA DISCURSIVA DA GLEBA CELESTE EM MATO GROSSO

Leandro José do Nascimento
 Faculdade de Tecnologia de Sinop (Faculdade FASTECH)-Sinop-MT
leandro.nascimentomt@gmail.com

Este resumo compõe a tese defendida pelo Programa de Estudos de Linguagem da Universidade Federal de Mato Grosso, no ano de 2023, na linha de Práticas Textuais e Discursivas. Tratou-se de uma pesquisa de base qualitativa, interpretativa e documental cujo objetivo foi discutir os sentidos mobilizados sobre a colonização da Amazônia Brasileira, a partir do exemplo da Gleba Celeste, atentando-se às relações de proximidade e/ou distanciamento ao sentido eurocêntrico de colonização e de progresso. A metodologia adotada baseou-se em análise temática, tendo como *corpus* dois documentos principais a partir dos quais foram realizadas as interpretações de reportagens e a própria narrativa de fundação da Gleba Celeste: o periódico impresso Jornal Hoje (1988-1998) de Sinop e o depoimento do empresário Enio Pipino ao Museu da Imagem e do Som de São Paulo (MIS). A pesquisa recorreu a teóricos como Michel Foucault, Luiz Paulo da Moita Lopes, Branca Falabella Fabrício, entre outros, para se promover uma abordagem discursiva sob a ótica da Linguística Aplicada Indisciplinar. A discussão transdisciplinar envolveu ainda autores como Darci Ribeiro, Hamid Dabashi, Anibal Quijano e Walter Mignolo, a partir dos quais foram observadas questões como eurocentrismo e colonialidade, abordando o diálogo entre a Europa e a Amazônia brasileira. Os resultados apontaram que as práticas discursivas na colonização da Amazônia brasileira evocavam memórias eurocêntricas, ratificando a visão de pioneirismo e propagando relações de poder. Concluiu-se que a lógica eurocentrada se manteve presente no processo de implementação da Gleba Celeste, reforçando a necessidade de uma abordagem crítica sobre a história da colonização na Amazônia

brasileira.

Palavras-chave: Discurso; Eurocentrismo e Colonização; Sentidos sobre a Colonização da Amazônia.

A PULSÃO DA ERRÂNCIA: O NOMADISMO NA OBRA DE TEREZA ALBUES

Katia Aparecida Pimentel
PPGEL/UNEMAT/Tangará da Serra/MT
katia.pimentel@unemat.br

O nomadismo faz parte da nossa história ancestral e na literatura é possível relacionarmos a errância e ideais nômades ao anseio de identificação de um povo, à procura da construção da(s) identidade(s) (Zilá Bernd). A investigação proposta se efetua a partir da dinâmica nômade que perpassa os romances *Pedra Canga* (1987), *A travessia dos sempre vivos* (1990), *Chapada da palma roxa* (1993), *O berro do cordeiro em Nova York* (1995), *A dança do jaguar* (2000) da autora mato-grossense Tereza Albues. Este estudo tem como objetivo a investigação dos elementos simbólicos evidenciados no deslocamento das personagens, acreditando que esses componentes são partes do imaginário que a autora expressa no campo de simbolização do literário, ao passo que revela não somente um sentimento individual, mas a subjetividade compartilhada pelo inconsciente coletivo do ser humano. Portanto, busca-se compreender e analisar a literatura produzida por Albues a partir das manifestações das personagens que refletem um sentimento de deslocamento revelando o ser humano que ali habita e que é capaz de tornar-se símbolo de uma mística inconsciente, reflexo dos dilemas do meio histórico-social contemporâneo.

Palavras-chave: Literatura de autoria feminina; Tereza Albues; Nomadismo.

Resumos da Roda de Conversa - Prêmios de Menção Honrosa da Linha de Pesquisa Estudos Linguísticos

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): ANÁLISE DISCURSIVA DO CONTEXTO DA CIDADANIA E LETRAMENTO DIGITAL NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Rhafaella Rico Bertolino Beriula
UNICAMP/Campinas-SP
UNEMAT/Juara-MT
rhafaella.rico@gmail.com

As tecnologias digitais no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA) revelam uma trama de significações que constituem o ambiente escolar e as práticas pedagógicas. Essa presença vai além da utilização de ferramentas tecnológicas em sala de aula, se manifesta na forma como todo o corpo escolar se relaciona e constrói conhecimento(s), entrelaçando-se na linguagem e nas interações cotidianas, marcando-se mesmo em ambientes que não possuam recursos tecnológicos. A partir disso, toma-se o digital como materialidade discursiva que constitui as experiências educacionais na EJA, promovendo novas formas de letramento e cidadania. Ancorado nos pressupostos teóricos da Análise de Discurso materialista histórica, este trabalho objetiva compreender o funcionamento de sentidos do

letramento digital e da cidadania nos espaços de EJA, a partir das práticas discursivas de discursos jurídicos e políticos que ancoram a modalidade e de discursos de sujeitos que ocupam a posição de diretor(a), coordenador(a), professor(a), alunos(as), egressos(as) e formadores de educação continuada. O estudo focado em quatro escolas da cidade de Sinop, na região norte do Mato Grosso na Amazônia legal, busca discutir os efeitos de sentidos dos discursos sobre as tecnologias digitais afetados por sentidos sócio-históricos, jurídicos e ideológicos. A análise deu visibilidade para a paráfrase de cidadania pelo viés do letramento digital e inserção no mercado de trabalho, apontando o funcionamento do capital, além disso, aponta a interpretação de que o letramento digital é um instrumento de inclusão e transformação social, desde que supere a instrumentalização e aquisição de habilidades técnicas no funcionamento da sociedade capitalista.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Letramento digital. Cidadania. Análise de discurso.

UM POUCO SOBRE PERCEPÇÕES E ATITUDES LINGÜÍSTICAS: análise da variação ‘tu’ e ‘você’ em migrantes sulistas, no município de Cláudia

Priscila Ferreira de Alécio
PPGEL/UFMT
Priscila.alecio@sou.ufmt.br

O presente trabalho tem o propósito de expor uma pesquisa sobre a variação “tu” e “você” na fala de migrantes que vieram da região sul do Brasil, bem como de seus filhos, que residem no município de Cláudia, Mato Grosso. O objetivo foi investigar os usos, percepções e atitudes linguísticas sobre a variação “tu” e “você”. Os pressupostos teóricos e metodológicos estão pautados na Sociolinguística Variacionista e na Dialetoлогия Perceptual, tendo como referências Labov (2008), Lopes (2017), Long e Preston (1999), Preston (1989; 1999; 2010), dentre outras. Foram realizadas 24 entrevistas, sendo 8 com migrantes da zona urbana, 4 do sexo feminino e igual número para masculino, e 4 do meio rural, sendo 2 para cada sexo, que residem há pelo menos 15 anos no município. A faixa etária para esse grupo fica entre 40 e 60 anos de idade. Com relação aos filhos, houve a mesma distribuição de sujeitos com o critério de idade entre 18 e 40 anos. Nas entrevistas, houve a aplicação de três questionários para os migrantes, a fim de conhecer a formação da cidade, e dois para os filhos desses migrantes. Os três questionários foram baseados nas pesquisas desenvolvidas por Reis (2018) e Oushiro (2015), que possibilitam as rodadas estatísticas com o auxílio do Programa R, cuja finalidade é realizar gráficos e tabelas, por intermédio de *scripts*.

Palavras-chave: Sociolinguística Variacionista. Dialetoлогия Perceptual. Percepções e atitudes linguísticas. Variação “tu” e “você”.

DIAGNÓSTICO DO ENSINO DAS LÍNGUAS INDÍGENAS E DO PORTUGUÊS NAS ESCOLAS LEONARDO CRIXI APIAKÁ, JUPORIJUP E KRIXI BAROMPÔ, NA TERRA INDÍGENA APIAKÁ-KAYABI, JUARA-MATO GROSSO

Daniella Corrêa Alvarenga
UNEMAT/Sinop
daniella.alvarenga@unemat.br

A Educação Escolar Indígena é, para muitos povos indígenas, esperança para a conquista definitiva de direitos e territórios, contribuindo na busca da autonomia e efetivação de políticas públicas para educação e formação escolar própria, o objeto de estudo desta dissertação é o

ensino de línguas indígenas e da portuguesa nas escolas Leonardo Crixí Apiaká, Juporijup e Krixí Barompô, na TI Apiaká-Kayabi, Juara – MT, propugnando a valorização da cultura indígena nas práticas pedagógicas. Para isso, delineou-se o papel que escolas e docentes devem desempenhar nesse processo. Por isso, o objetivo desta pesquisa foi estudar o espaço de práticas de preservação das línguas indígenas em escolas situadas em três aldeias indígenas. Postulados da Sociolinguística e suas vertentes deram suporte ao quadro teórico com estudos sobre contato entre línguas, plurilinguismo e Sociolinguística Educacional orientados pelo contexto plurilíngue, vislumbrando a escola como espaço de discussões sociolinguísticas. O intuito foi indicar soluções ou melhoramentos para o ensino formal da língua materna, e solucionar problemas que tal ensino enfrenta. A metodologia incluiu pesquisa bibliográfica, documental, etnográfica e de campo. Utilizou-se, ainda, a pesquisa qualitativa que auxiliou ampliar o conhecimento acerca das comunidades indígenas e procedimentos para preservar e revitalizar suas línguas. O estudo pesquisou as línguas faladas nas comunidades indígenas, verificando como eles as revitalizam e mantêm, para evitar seu desaparecimento. Os resultados da pesquisa apontaram a necessidade da garantia do direito do ensino da língua portuguesa e o da nativa a cada povo indígena, mas sempre na observância das especificidades desses povos e do plurilinguismo.

Palavras-chave: Cultura indígena. Educação Escolar Indígena. Ensino de línguas indígenas. Povos originários. Terra Indígena Apiaká-Kayabi, Juara.

O EMERGIR DO PROFESSOR ERE DE LÍNGUA INGLESA: IDENTIDADE FORJADA EM CONTEXTO DE PANDEMIA

Elivaldo da Silveira Rosa
UNEMAT/Sinop, MT
elivaldo.rosa@unemat.br

Para a apresentação deste trabalho, faço o recorte de minha pesquisa realizada e defendida no Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Letras da UNEMAT, câmpus de Sinop, intitulada **“A Emergência da Identidade Professor Ere de Língua Inglesa em Contexto de Pandemia: um estudo situado nas cidades de Sinop e Sorriso, Mato Grosso”**. Logo, pretendo compartilhar os desafios enfrentados por professores de língua inglesa de escolas públicas estaduais que, para manter as interações e ações didático-pedagógicas durante o período de distanciamento social desencadeado pela pandemia da Covid-19, precisaram se adaptar à modalidade de ensino que ficou conhecida como Ensino Remoto Emergencial (ERE). Proponho, ainda, elucidar como tais condições adversas mobilizaram o sistema professor para a emergência de uma nova identidade. Teoricamente, este estudo ancora-se nos conceitos de Sistemas Adaptativos Complexos (LARSEN-FREEMAN & CAMERON, 2008; LARSEN-FREEMAN, 2017) e de Identidade Fractalizada (SADE, 2009; RESENDE, 2009; SADE, 2011a, 2011b; MENEZES, 2017). Metodologicamente, narrativas são coletadas para o estudo e construção do *corpus* de análise (LIEBLICH *et al*, 1998; ELLIOT, 2005; BARKHUIZEN *et al* 2014; BARCELOS, 2020). Os resultados obtidos revelam que as condições submetidas pelos professores durante o período de ERE, exigindo-lhes adaptação, auto-organização e novos padrões de comportamento, forja uma nova identidade que defino como *Professor Ere*.

Palavras-chave: Linguística Aplicada. Professores de Inglês. Ensino Remoto Emergencial. Sistemas Adaptativos Complexos. Identidade.

Resumos da Roda de Conversa sobre o Prêmio de Menção Honrosa da Linha de Pesquisa Estudos Literários

LITERATURA E MULHER: PLURALIDADES FEMININAS

Katia Aparecida Pimentel
PPGEL-UNEMAT/Tangará da Serra
katia.pimentel@unemat.br

A presente obra intitulada *Literatura e mulher: pluralidades femininas* disserta sobre as construções narrativas da autora Tereza Albues a partir das imagens reincidentes que convergem para uma escrita nos moldes da anunciada pós-modernidade, especialmente na construção da figura feminina. O *corpus* é composto de sete contos selecionados da coletânea *Buquê de Línguas* (2008). A proposta foi analisar as diferentes temáticas que revelam o movimento da representação feminina presente nos textos. O levantamento teórico procurou esclarecer a existência de uma inter-relação entre os fenômenos contemporâneos pós-modernidade, identidade e nomadismo e os elementos simbólicos revelados pela presença da mulher nos temas multiculturalidade, patriarcado, gênero, mito e a simbologia da flor. Os motivos primordiais são investigados através das características dos movimentos da pós-modernidade e das questões que demarcam a identidade que vão além, desenvolvendo-se e significando-se em espaços, elementos, comportamentos, cores, símbolos, detalhes etc. pelo deslocamento das personagens femininas nas narrativas escolhidas. O principal propósito da pesquisa foi identificar as convergências albuesianas da identidade feminina presente em *Buquê de Línguas* (2008). A partir delas, verificou-se o desenrolar das histórias e seus personagens, bem como espaços, movimentos e múltiplas vozes, que resultaram na configuração de uma escrita norteadas pela presença feminina em deslocamento.

Palavras-chave: Literatura de autoria feminina; Contos; Gênero.

A REPRESENTAÇÃO DA CASA E SEUS DESDOBRAMENTOS EM *PEDRA CANGA* E *A DANÇA DO JAGUAR* DE TEREZA ALBUES

Julianna Alves Bahia
PPGEL-UNEMAT/Tangará da Serra
julianna.bahia@unemat.br

A presença do regionalismo mato-grossense, na maioria das obras de Tereza Albues, denota o seu comprometimento em resgatar e conservar a cultura, os hábitos, as tradições e dialetos do povo dessa região, com enredos fascinantes e emaranhados de mistérios, correlacionando-os a denúncias de acentuada relevância social. Assim, o propósito desta pesquisa consiste em analisar a representação da casa e seus desdobramentos, como o fantástico, a memória e a identidade, nas obras de Albues, *Pedra Canga* (1987) e *A dança do jaguar* (2000), visando apreender as formas de representação do gênero romanesco a partir das realidades mato-grossense e sanfranciscana, destacando o espaço mítico e fantástico nessas narrativas. *Pedra Canga* e *A dança do jaguar* são, respectivamente, o primeiro e o último romances publicados por Albues. Neste, a história se passa em São Francisco, nos Estados Unidos, e naquele, em Pedra Canga, vilarejo situado no interior do Mato Grosso, no Brasil. Apesar da distância geográfica, os espaços dessas narrativas têm notória importância, pois ambas se alicerçam em duas casas: em *Pedra Canga*, na casa dos Vergare, situada na Chácara Mangueiral, e, em *A dança do jaguar*, na casa Vitoriana, de propriedade dos Maltesa. Quanto às questões identitárias, considerando que estamos em processo de

(des)(re)construção da identidade, dentre os diversos aspectos que podem contribuir para mudanças de nossa individualidade, a memória é o que mais influencia nesse percurso, visto que voltar ao passado, relembrar, reviver momentos é algo que nos faz refletir, ponderar e, muitas vezes, redimensionar e redirecionar a vida.

Palavras-chave: Casa; Memória; Tereza Albues.

AS FACES DE EROS EM *PRIMEIRO* DE SANTIAGO VILLELA MARQUES

Beatriz Valdeviezo Boffo
UNEMAT-Sinop/MT
boffo.beatriz@unemat.br

O presente estudo consistiu em investigar a presença e atualização da figura mítica de Eros em poemas de temática amorosa do livro *Primeiro* (2004) do poeta Santiago Villela Marques. Inicialmente, foram reunidos dados da biografia do autor e de sua fortuna crítica e uma breve situação da sua produção poética a partir da noção de contemporaneidade de Giorgio Agamben. Para o escopo do estudo, o procedimento de leitura e análise dos textos teve como respaldo teórico as abordagens críticas do Imaginário, especialmente de Gilbert Durand e Gaston Bachelard. Também foram considerados os conceitos fundamentais de mito e imagem e um breve inventário das versões consagradas do mito protagonizadas por Eros, com base nos estudos de Jaa Torrano, Werner Jaeger e Junito Brandão, além de postulados teóricos sobre a poesia, de Alfredo Bosi e Octavio Paz. Dos resultados obtidos, verificou-se que o poeta optou pelas formas clássicas do poema, especialmente pelo soneto, para proceder a atualização mítica, e que as imagens poéticas constelam para uma operação de retorno do ser à comunhão com a sua Alma/Natureza, possibilitada pela experiência amorosa e seus desdobramentos: cisões, exílios, renascimentos e completudes. Em suma, constatou-se um movimento, dirigido por Eros, que simula um percurso iniciático vivido pelo eu lírico, demonstrando que o caminho para a individuação e para a reintegração com o Todo passa pelo encontro com o outro.

Palavras-chave: Eros; Poesia; Santiago Villela Marques.

LITERATURA INFANTIL E JUVENIL DE TEMÁTICA AFRICANA: os Programas de Livro Literário no Ensino Fundamental I

Antonio Cesar Gomes da Silva
Escola Municipal Sadao Watanabe
Antonio.cesar@unemat.br

O estudo investiga a importância da literatura infantil e juvenil de temática africana no contexto educacional, com foco na formação de leitores inclusivos e críticos. A pesquisa destaca a relevância de práticas pedagógicas que promovam a diversidade cultural, a representatividade e o respeito às diferenças étnico-raciais. Ao analisar como os programas de livro literário e as práticas dos professores colaboram para a valorização da literatura africana, o estudo busca fortalecer o ensino do tema e contribuir para pesquisas na área da literatura infantil. A pesquisa visa compreender como a literatura de temática africana é trabalhada nas escolas municipais de Sinop, identificando pontos positivos e possibilidades de ensino. Por meio de questionários aplicados aos professores, busca-se debater os benefícios da literatura afro-brasileira, discutir as propostas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e promover a valorização da cultura afro-brasileira, visando formar leitores críticos e inclusivos. A pesquisa destaca a importância de estratégias de leitura, a representatividade e a conscientização sobre a identidade negra no contexto educacional.

Palavras-chave: Literatura infantil e juvenil. Identidade negra. Programas do livro literário. Formação de leitores. Diversidade cultural.

Minicursos – Cursos de Extensão e Inserção Social das Linhas de Estudos Linguístico e Literário

APRENDIZAGENS CONECTADAS: CENÁRIOS PARA EXPLORAR AS MULTIMODALIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Luiza Zambaldi
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
analuiza.zambaldi@uel.br

Evellyn Ramon Fagundes Tutia
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
evellyn.ramon.fagundes@uel.br

Izabella Terciotti Magro
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
izabella.terciotti@uel.br

Lucas Ricci Pereira de Andrade
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
lucasricci.andrade@uel.br

A infância é um período de grande relevância para o desenvolvimento infantil, especialmente em se tratando de aspectos linguísticos e comunicativos. Dessa forma, a educação linguística mostra-se crucial para a criança, sua formação e suas aprendizagens. Nessa perspectiva, é fundamental reconhecer a multiplicidade de linguagens e multimodalidades presente nessas interações, principalmente diante de um contexto cada vez mais globalizado e digitalizado. Nesse viés, o presente minicurso, com duração de 4 (quatro) horas, tem como objetivos promover o resgate de atividades analógicas – e multimodais – com o intuito de ampliar as possibilidades de práticas pedagógicas mais reais e significativas pelas crianças, bem como contribuir para a formação de professores mais preparados para lidar com as múltiplas linguagens presentes na Educação Infantil para uma educação linguística mais integrativa, inclusiva e relevante. Diante disso, a proposta em questão contará com: a) a apresentação de um panorama teórico geral acerca questões sobre multimodalidade, educação linguística e infâncias; b) a exploração de estratégias pedagógicas como possibilidades de atuação, baseadas em relatos de experiências de educadores, considerando as múltiplas perspectivas de linguagens, a fim de sugerir propostas capazes de auxiliá-los educadores no desenvolvimento de suas práticas; c) a análise de como os recursos multimodais podem contribuir para fomentar as competências e habilidades comunicativas das crianças. Tendo em vista que o minicurso ocorrerá na modalidade síncrona, as proposições serão tratadas de forma expositiva e dialogada e contarão com a utilização de recursos digitais para viabilizar a participação dos inscritos.

Palavras-chave: Educação linguística; Infâncias; Multimodalidades.

ORAÇÕES RELATIVAS: ESTRATÉGIAS DE RELATIVIZAÇÃO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Vanessa Fabíola Silva de Faria
UNEMAT/Sinop-MT
vanessafabiola@unemat.br

Paula de Col Campanha
UNEMAT/Sinop-MT
paula.col@unemat.br

Priscilla Caroline Grandi Lopes
UNEMAT/Sinop-MT
priscilla.lopes@unemat.br

Maria Cecília Niedo Zubler
UNEMAT/Sinop-MT
cecilia.maria@unemat.br

Em sua obra já clássica, “Para uma nova gramática do português”, Perini propõe que os exemplos das gramáticas fossem extraídos da prosa jornalística, ensaística e acadêmica, e não das obras dos grandes escritores. Tratava-se de uma ruptura significativa com a tradição gramatical, que tradicionalmente se formulava em torno da ideia de “imitação dos clássicos”. Desde então, inúmeras outras gramáticas foram escritas, caracterizando essas novas obras como trabalho de linguistas e não apenas de filólogos e/ou gramáticos. Adotando a proposta inovadora do linguista, este minicurso, fruto das discussões conduzidas na disciplina Morfossintaxe, ofertada pelo PPGLetras em 2024/1, se propõe a apresentar o conceito de orações relativas, focando na forma padrão, conforme preconizada pela gramática normativa, e nas duas formas não-padrão, aqui denominadas de cortadora e resumptiva (ou copiadora). Para isso, será realizado inventário de suas recorrências em diversos gêneros textuais escritos como: propaganda, editorial, reportagem, artigos acadêmicos, etc. Durante o minicurso, serão exploradas as características distintivas de cada tipo de oração relativa, analisando sua estrutura e função dentro das frases, e como elas contribuem para a coesão e coerência textual. A proposta é capacitar os cursistas a identificar e analisar a frequência dessas orações em diferentes gêneros textuais escritos. Além disso, o curso buscará identificar a possível existência de um condicionamento de ordem sintática para as relativas não-padrão, com o objetivo de determinar a predominância de um ou mais tipos. Ao final, pretende-se interpretar o significado dessa predominância em termos de estilo e propósito comunicativo, oferecendo uma compreensão mais ampla de como diferentes formas de orações relativas podem influenciar a clareza e a fluidez dos textos. Dessa forma, os participantes estarão aptos a aplicar esses conhecimentos na análise e produção de textos, aprimorando sua competência linguística e crítica.

Palavras-chave: Morfossintaxe; Orações relativas padrão; Orações relativas não padrão.

POESIA E LITERATURA DE CORDEL: ESTRATÉGIAS LÚDICAS NA FORMAÇÃO DE LEITORES DO NORDESTE AO NORTE MATO-GROSSENSE

Guilherme Henrique Diniz de Santana
PPGLetras-UNEMAT/Sinop
guilherme.santana2@unemat.br

Jakicely da Cruz Lorca Lopes
PPGLEtras-UNEMAT/Sinop
jakicely.lopes@unemat.br

Dolores Flor da Cruz Leite
PPGLEtras-UNEMAT/Sinop
dolores.flor@unemat.br

A dificuldade de formar leitores proficientes e ensinar literatura nas escolas têm se mostrado uma problemática preocupante atualmente. Despertar nos alunos o fascínio e a fruição literária é uma tarefa que exige cada vez mais competências e habilidades dos educadores. Uma boa estratégia lúdica para atender a essa necessidade é a prática de oficinas literárias, em que o aluno aprende a teoria e exerce a escrita de poemas com gêneros literários diversos. Este minicurso será ministrado por discentes do Mestrado em Letras e desenvolverá o conhecimento literário adquirido durante a pesquisa e também o processo de escrita criativa de poetas que já atuam no cenário artístico literário nacional. A dinâmica do curso abordará desde a escrita de poesias, passando por poetas mato-grossenses consagrados, até a literatura de cordel nordestina, utilizando uma prática de produção textual. Assim, esperamos que os participantes sejam conquistados pelo encanto dos poemas, conheçam e valorizem também a poesia produzida em Mato Grosso, aprendendo com poetas que desenvolvem artística e culturalmente suas obras, e assim, possam contribuir no processo ensino/aprendizagem de seus alunos ou até mesmo com suas próprias criações literárias. (Apoio: CAPES - Bolsa DS. Processo 23065.003161/2024-81)

Palavras-chave: Poesia; Cordel; Mato Grosso.

ESCRITA FEMININA NA LITERATURA AFRO-BRASILEIRA: VOZES DE RESISTÊNCIA E EMPODERAMENTO

Leticia Bazeleski Dias
Genivaldo Rodrigues Sobrinho
Helen Vanessa Oliveira Ritt
Daiane Alves de Amorim

Esta proposta de minicurso busca refletir sobre a importância da escrita feminina na literatura afro-brasileira, motivados pelo desejo de entender como a representação autêntica das experiências das mulheres negras, frequentemente, marginalizadas na literatura tradicional, pode servir de inspiração e empoderamento para outras mulheres negras, incentivando-as a contar suas próprias histórias e a buscar seus próprios espaços na literatura e em outras áreas criativas. O desenvolvimento do curso será baseado na apresentação das autoras Conceição Evaristo (1946), Djamila Ribeiro (1980) e Cidinha da Silva (1967), identificando suas principais obras e debatendo sua relevância para a sociedade. Essas escritoras abordam questões de identidade, gênero e raça, permitindo que as vozes das mulheres negras sejam ouvidas e reconhecidas. A literatura afro-brasileira escrita por mulheres não é apenas uma forma de expressão artística, mas também um ato político de afirmação e resistência. Ao se fazerem ouvir, essas escritoras contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, em que todas as vozes têm espaço e valor. Por meio da análise das obras dessas autoras, espera-se que os participantes obtenham uma compreensão mais profunda das experiências das mulheres negras, que promova a empatia, a reflexão crítica, a resiliência e a transformação social.

Palavras-chave: Escrita Feminina; Literatura Afro-Brasileira; Empoderamento.

NUANCES DA MORTE NA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Douglas Santana Ariston Sacramento
PPGLitCult/UFBA
douglas.ariston.18@gmail.com

O minicurso tem por objetivo analisar algumas possibilidades de compreensão da temática da morte, visto que a literatura aciona esse aspecto em inúmeros textos e através das mais diversas modalidades, afinal, morrer faz parte do ciclo da vida. Assim sendo, selecionarei algumas possibilidades de temática, dentro do guarda-chuva teórico que é a morte, para ajudar na leitura dos textos literários. Neste minicurso, pautarei nos momentos finais da vida de um sujeito (doente ou não) e no pós-morte, trazendo a concepção do discurso religioso de uma vida após a morte que o escritor ou a escritora realçam no bojo textual. Portanto, dentro desse grande escopo, farei um recorte em contos da literatura contemporânea que retratam a morte como uma tinta que colore o texto narrativo. O objetivo é de compreender como a literatura contemporânea contribui para as nuances policromáticas dentro das teorias da morte, fazendo um elo com o social e com determinadas coletividades que empreendem acerca do ato de morrer. Acredito que, ao analisar e estudar sobre a morte, realizo um exercício de entender a vida. Portanto, o minicurso estará dividido em duas etapas. No primeiro momento ocorrerá uma análise sobre a temática da morte, com explicação organizada em slides – com definições e arcabouços teóricos sobre o morrer, o estar morto, o luto e os ritos fúnebres –, mostrando que a literatura reitera toda uma necessidade da discussão sobre a morte e como são múltiplas as leituras e concepções sobre o tema. No segundo momento será realizada a leitura de contos – em sala de aula e com projeção para os estudantes – que retratam os momentos finais da vida e uma existência depois desse plano.

Palavras-chave: Literatura Brasileira; Literatura Contemporânea; Morte.

Comunicações **Eixo Temático: Estudos Linguísticos**

. O VOCABULÁRIO DO GIRASSOL EM CAMPO NOVO DO PARECIS – MATO GROSSO

Paula Torres Fernandes
Escola Nossa Senhora Aparecida
Campo Novo do Parecis/MT

As cinco regiões que dividem o território brasileiro apresentam diferentes e variadas características fortemente marcadas por fatores sociais, culturais, religiosos e econômicos. Nesse sentido, a língua também passa por alterações, visto que as variedades faladas naquelas regiões, além dos diferentes e múltiplos sotaques, sempre apresentam nuances e variações, notadamente no seu vocabulário. Por essas razões, esse trabalho tem como objetivo o estudo do vocabulário do girassol da cidade de Campo Novo do Parecis, Mato Grosso. A proposta é mostrar que os estudos lexicológicos apontam a estreita relação entre o homem, a cultura e o ambiente em que estão inseridos. Adota-se como arcabouço teórico e metodológico da Lexicologia, Lexicografia, Terminologia e Sociolinguística. Os resultados da análise dos dados

apontaram a existência de um vocabulário desenvolvido durante a cultura e comercialização do girassol na referida cidade, confirmando, assim a hipótese de que a produção do girassol influencia a cultura, sociedade, economia e a língua da região do Mato Grosso. Todavia, a despeito das especificidades de algumas das lexias analisadas, os habitantes locais obviamente, utilizam terminologias correntes e comuns no Português falado em outras regiões do Brasil, agrícolas ou não.

Palavras-chave: Léxico; Vocabulário “Do Girassol”; Campo Novo do Parecis/MT.

A VIDA APÓS O MESTRADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joelinton Fernando de Freitas
UNEMAT/Sinop
joelinton.freitas@unemat.br

O ingresso em um curso de mestrado é o sonho de muitos acadêmicos, pois ao nos depararmos com professores extremamente qualificados na graduação, é possível perceber que todos buscaram aprimoramento profissional em mestrado e doutorados, alguns inclusive, fora do país. Assim que ingressei no curso de Letras na UNEMAT/Sinop, em 2013, ouvi pela primeira vez sobre o que seria seguir carreira acadêmica e o sonho passou a se tornar uma meta de vida. Em 2019, pude ingressar na turma 4 do PPG Letras e dar início a um profundo processo de mudança em minha vida que trouxe, em todos os campos, melhorias significativas. O mestrado me proporcionou o amadurecimento teórico que tanto busquei durante a graduação e me mostrou os caminhos para me tornar pesquisador na Linguística Aplicada, área pela qual me apaixonei e sinto que será meu campo de estudo por um bom tempo. Participar como aluno regular do PPG me fez mergulhar em um mundo diverso e cheio de possibilidades, participei de eventos regionais e nacionais, pude conhecer pesquisadores influentes e ter aulas com professores que foram referências bibliográficas de vários trabalhos e artigos científicos elaborados. Além disso, o título de mestrado me proporcionou maior segurança para participar dos seletivos internos da UNEMAT e atuar como professor de inglês na graduação, um sonho que também se realizou de maneira profícua. A vida após o mestrado me trouxe muitas alegrias e, conseqüentemente, me senti preparado para continuar a jornada de estudos, sendo aprovado para cursar doutorado na UNESP de São José do Rio Preto. Essa aprovação, com toda a certeza se deve a excelente preparação que tive no mestrado, assim pude alçar voos mais altos e hoje, sinto-me muito mais preparado para lidar com os desafios e as adversidades da sala de aula.

Palavras-chave: Mestrado acadêmico; Carreira acadêmica; Letras.

EXPERIÊNCIAS DE VIDA E DE PROFISSÃO, NARRATIVAS DE ESPERANÇA, REFLEXÕES E REGISTROS A PARTIR DA LINGUÍSTICA APLICADA CRÍTICA

Sara Cristina Gomes Pereira
UNEMAT/Sinop-MT
cristina.sara.27@hotmail.com

Ao ingressar na profissão de professor, experiências múltiplas poderão moldar toda uma existência humana. Neste trabalho observaremos como a ciência da linguagem possibilitou a análise de fenômenos vivenciados no cotidiano. No entanto, no decorrer do tempo, por vezes imersos nessas experiências, nem sempre é possível refletir sobre o impacto delas em nossas vidas. Com o passar dos anos como cientista da linguagem, e em contato com a formação profissional contínua, após a conclusão do mestrado e ao cursar uma disciplina de doutorado, surgiu o desejo de compreender e registrar experiências vivenciadas por quase quatro

décadas. Por meio do estudo de conceitos como, identidade, inclusão, perspectivas decoloniais, transdisciplinaridade, dentre outros, resultou na reflexão e posteriormente no registro e publicação de um artigo intitulado: A Fronteira temporal e polissêmica entre experiências de vida e de profissão na região Centro-Oeste do Brasil. Um artigo fortemente marcado pelos estudos da linguagem de vários escritores, mas, especialmente, pela influência e olhar atento sobre o texto Pedagogia da Esperança, de Paulo Freire, um conhecedor profundo das alegrias e desafios da profissão professor. O artigo está organizado de modo que as diferentes fases de vida e profissão são representadas figurativamente por retalhos, o que possibilitará ao leitor uma imersão nessas experiências no decorrer do tempo cronológico, correlacionando-as a fatos históricos vivenciados pela coletividade profissional no país. Esta experiência nos permite compreender a importância das ciências da linguagem, pois por meio dela existimos através de nossas memórias históricas e afetivas compartilhadas.

Palavras-chave: Linguística Aplicada Crítica; Experiências de vida e profissão; Ciências da linguagem.

EXPLORANDO AS FRONTEIRAS DA PESQUISA VISUAL NO CONTEXTO PERIFÉRICO DO NORTE MATOGROSSENSE: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES

Vanessa Aparecida de Oliveira
vanessa.oliveira@unemat.br

Neste estudo, o objetivo geral foi analisar narrativas de experiências de ensino de inglês em contexto periférico, a fim de identificar crenças sobre o ensino de inglês, bem como compreender sua relação com a identidade docente. Os participantes da pesquisa são seis professores de língua inglesa de escolas públicas periféricas de um município da Região Norte do Estado de Mato Grosso. Para contemplar os objetivos traçados na investigação, o aporte teórico ancora-se em estudos sobre identidade (HALL, 2006; SILVA, 2014, 2000), crenças, (BARCELOS, 2001, 2004, 2006; FÉLIX, 1998; LIMA, 2011), identidade docente (PIMENTA, 1999; LEFFA 2012) e espaço periférico (D'ANDREA, 2020). O estudo assume a forma de uma pesquisa com narrativas (BARCELOS, 2019). A fonte de coleta de textos de campo são narrativas visuais: desenhos, por meio dos quais os professores participantes representam suas experiências de ensinar inglês em escolas periféricas. A análise das narrativas se pauta na perspectiva holística com foco no conteúdo (LIEBLICH et al., 1998) e na metodologia crítica visual (ROSE, 2016). Os desenhos permitiram aos professores representar suas crenças e experiências profissionais e, sobretudo, refletir sobre o que significa ser um docente de língua inglesa em contexto periférico, valendo-se de elementos que vão além do texto verbal. O estudo aponta que os professores acreditam que o ensino de inglês vai muito além de contemplar a estrutura da língua. Para eles, ser professor de inglês de escola periférica constitui um desafio devido aos diferentes níveis de aprendizagem de seus alunos e ao contexto no qual estão inseridos.

Palavras-chave: Narrativa visual; Ensino de inglês; Contexto periférico.

O QUE APRENDEMOS COM A EXPERIÊNCIA DE ESTAGIAR NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL? IMPACTOS NA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE DOCENTE

Letícia Adrielly da Silva
PPGL-UNEMAT/Cáceres
leticia.adrielly@unemat.br

O que aprendemos com a experiência de estagiar no Ensino Remoto Emergencial? Impactos na construção de Identidade Docente Letícia Adrielly da Silva¹ RESUMO: Em contexto de pandemia e diante de medidas emergenciais adotadas, a educação global precisou se ajustar, incluindo as universidades. Focando nos processos de formação de professores de Letras, optei por investigar narrativas de estágios no ensino remoto e seu impacto na construção da identidade do professor de língua inglesa. Este trabalho teve como propósito destacar o potencial das pesquisas narrativas na área da linguística aplicada, examinando as experiências dos licenciandos de Letras de uma instituição em Mato Grosso durante os períodos de 2020/2, 2021/1 e 2022/2. Valendo-me da abordagem de uma pesquisa (com) narrativas, os dados foram obtidos por meio de entrevistas, visando investigar as percepções dos professores em formação durante o estágio remoto e os efeitos dessa experiência em suas identidades profissionais. O estudo fundamentou-se nos conceitos de identidade, identidade docente e identidade profissional, somado a reflexões específicas sobre estágios no curso de Letras e o contexto do ensino remoto emergencial. As análises das narrativas dos licenciandos destacaram a importância fundamental do estágio para a consolidação da identidade do professor. Embora tenham enfrentado desafios como a transição para aulas online, a falta de interação com os alunos e dificuldades na execução das atividades planejadas, o estudo proporciona reflexões sobre o atual panorama e o futuro dos estágios, ressaltando a importância da preparação e atualização contínuas diante das mudanças no ensino e possíveis emergências futuras. Além disso, é fundamental refletir sobre como essas experiências têm impactado o presente.

Palavras-chave: Pesquisa narrativa; Estágio de inglês; Identidade docente.

AS POTENCIALIDADES DO USO DO MÉTODO NARRATIVO VISUAL EM PESQUISAS COM PARTICIPANTES SURDOS NA ÁREA DA LINGUÍSTICA APLICADA

Flávio Penteado de Souza
PPGL-UNEMAT/Cáceres
flavio.penteado@unemat.br

Este trabalho tem como objetivo apresentar as potencialidades de uso do método narrativo visual em pesquisas na área da linguística aplicada tendo como participantes sujeitos/pessoas surdos(as). Os narradores desta pesquisa foram quatro crianças surdas que tem entre oito a nove anos de idade, alunas de um centro de educação especial e inclusiva, localizado na região norte mato-grossense. Nesta pesquisa utilizei as narrativas visuais em forma de desenhos como instrumento de coleta de dados para compreender as experiências de crianças surdas sobre a sua aprendizagem de Língua Portuguesa, tendo como complementação a explicação sinalizada em Libras. As crianças surdas se comunicam por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras), uma língua de estrutura gesto-visual que também está ligada a sua identidade enquanto sujeitos. A partir da pesquisa, os desenhos se mostraram instrumentos facilitadores na busca por informações sobre as experiências de aprendizagem dos alunos surdos, pois são uma forma próxima à realidade infantil das crianças, pois já fazem parte da dinâmica escolar por meio dos quais elas se expressam. Acredito que este estudo que apresenta relevância científica quanto ao uso do método narrativo visual e abre caminho para novas discussões sobre as potencialidades de aplicação de outros instrumentos visuais como a fotografia, a linha do tempo e as narrativas multimodais. Instrumentos de pesquisa que de fato se aproximam das experiências vivenciadas pelas crianças surdas.

Palavras-chave: Linguística Aplicada; Narrativa visual; Crianças surdas; Desenho.

NARRATIVAS SOBRE A POLÍTICA DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO: COMPREENDENDO AS HISTÓRIAS CONTADAS POR GESTORES DE FORMAÇÃO E DOCENTES DE LÍNGUA PORTUGUESA VINCULADOS ÀS DREs DE MATO GROSSO

Ana Karoline Maciel Manente
Diretoria Regional de Educação-DRE/Sinop-MT
ana.manente@edu.mt.gov.br

A Formação Continuada de Professores tem como objetivo desenvolver e fortalecer a qualificação profissional do educador. Os CEFAPROs eram os responsáveis por desenvolver a política pública de formação continuada no Estado de Mato Grosso. No cenário atual, foram implementadas Diretorias Regionais de Educação (DRE), e a política pública de formação continuada acontece na Coordenadoria de Formação (COFOR). Compreender a organização dos Gestores de Formação, suas atribuições e o alcance das formações nas escolas públicas, diante das transformações que ocorreram nos últimos anos, é a expectativa com o projeto de pesquisa apresentado para o ingresso no Programa de Pós-Graduação em Letras da Unemat/Sinop. Como embasamento teórico, essa pesquisa adota conceitos de Bakhtin (1988) e Vygotsky (2001), conceitos estes que embasam a importância da linguagem e das interações humanas. Bakhtin diz que a língua é o reflexo das relações sociais estáveis dos falantes, sua evolução histórica na comunicação verbal concreta. A pesquisa visa compreender as transformações ocorridas no processo de formação continuada, atentando ao contexto social e coletivo. Neste estudo a pesquisa narrativa ganha relevo, uma vez que apresenta flexibilidade na coleta de dados e possibilita ao pesquisador compreender o fenômeno investigado em sua complexidade, conforme assegura Barcelos (2020). A escolha desta abordagem visa compreender as experiências dos participantes em relação ao objeto de estudo, por meio da análise das significações presentes em suas narrativas. As narrativas permitem que os professores contem suas histórias com a Formação Continuada e suas percepções sobre as transformações que vivenciaram. Os dados que darão base para as análises serão coletados por meio de narrativas orais (entrevistas) realizadas com gestores de formação, professores multiplicadores e professores da área de Língua Portuguesa das escolas públicas estaduais situadas na cidade de Sinop-MT. Por meio da análise desses excertos, busca-se compreender como a implantação da Formação em Serviço é representada nas vozes e práticas dos Gestores de Formação e multiplicadores nas escolas do contexto mato-grossense. Observando o perfil dos atuais Gestores de Formação e Multiplicadores e suas atribuições e como desenvolvem a política pública estabelecida. Espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam para repensar as concepções a respeito da Formação Continuada e como é possível, por meio da reflexão propiciada, o alcance da principal meta da política de formação no estado: o desenvolvimento profissional docente e a consequente melhoria da qualidade da aprendizagem do estudante.

Palavras-chave: Formação em serviço; Políticas de ensino em Mato Grosso; Narrativas.

O BAMBURRAR DO OURO LINGÜÍSTICO: O UNIVERSO SEMÂNTICO-LEXICAL NO MUNICÍPIO DE PEIXOTO DE AZEVEDO-MT

Nailde Fernandes de Medeiros

O presente projeto de pesquisa para a Tese de Doutorado do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Linguística, UNEMAT-Cáceres/MT, sob a linha de pesquisa “Estudos de processo de Variação e Mudança” é pesquisar, sob os aportes teóricos-metodológicos da Sociolinguística, registrar por meio de um atlas semântico-lexical as lexis comuns no município de Peixoto de Azevedo, uma vez que, o léxico é considerado recurso de expressão e interação social, que é no dinamismo do processo de comunicação que os sujeitos criam,

recriam e incorporam o vocabulário de sua língua, e contribui, assim, para o processo contínuo de criação, renovação e expansão lexical, para que possamos realizar uma sistematização em dicionários de língua, glossários, mapas lexicais entre outros, que será objetivo principal da tese. Para Biderman (1981, p. 132), “[...] o léxico pode ser considerado como o tesouro vocabular de uma determinada língua [...]”. Para Cristianini (2007) esclarece que o léxico funciona como um conjunto de unidades de uma comunidade linguística”. Desse modo, o léxico atinge profundamente a identidade de uma comunidade, recebendo, também, influências externas da cultura, pois é uma forma marcante que reflete a língua em relação à cultura e à sociedade, torna-se uma espécie de acervo, conjunto de palavras por meio do qual o homem nomeia a realidade que o cerca. Santiago -Almeida (2005, p. 16) afirma que “quem experimenta fazer pesquisa nesta área, por pouco tempo que seja, desenvolve, além do interesse científico pelo estudo dos falares regionais e/ou locais, outro nobre: o humano que é agente desse falar”. Diante das reflexões, a importância desta pesquisa recai em contribuir para um novo olhar sobre essa variedade linguística, em comunidades garimpeiras de Peixoto de Azevedo a fim de valorizá-la, não só entre os estudiosos da linguagem, mas também ao público em geral, visando promover o conhecimento da riqueza linguística que integra do universo linguístico desse grupo delimitado.

Palavras-chave: Sociolinguística Variacionista; Variação linguística-semânticolexical; Comunidades garimpeiras; Garimpeiros; Peixoto de Azevedo-MT.

PROJETO DO LIXO AO LÚDICO: UMA PRÁTICA PARA EDUCAÇÃO BI/MULTI E PLURILÍNGUE

Jane Lemos Ravagnani
Escola Municipal Cecília Meireles/Lucas do Rio Verde-MT
Jane.ravagnani@unemat.br

Este trabalho é um relato de experiência pedagógica ancorada na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL). O projeto foi desenvolvido com turmas do primeiro ano do Ensino Fundamental I, na disciplina de Língua Inglesa, em uma escola municipal de Lucas do Rio Verde, MT. O objetivo principal foi promover a conscientização ambiental e o desenvolvimento de competências socioemocionais, integrando famílias e escola em uma atividade colaborativa e educativa, além de oportunizar uma educação linguística às crianças. A metodologia PBL (Project-Based Learning) fundamenta-se nos princípios de Dewey (1938), que defende a aprendizagem através da experiência prática e da resolução de problemas reais. Segundo Blumenfeld et al. (1991), o PBL engaja os alunos em tarefas complexas que envolvem a solução de problemas, promovendo um aprendizado mais profundo e duradouro. A inclusão da educação bi/multi/plurilíngue no projeto está alinhada com as diretrizes de Garcia e Wei (2014), que destacam a importância de um ambiente educacional que valorize e utilize a diversidade linguística como recurso pedagógico. Quanto à educação linguística, Krashen (1982) argumenta que a aquisição de uma segunda língua é mais eficaz em contextos significativos e comunicativos, onde os alunos são expostos à língua de forma natural e envolvente. Neste sentido, o projeto oferece um contexto rico e autêntico para a prática da língua inglesa. No âmbito das competências socioemocionais, a teoria de Goleman (1995) sobre inteligência emocional sublinha a importância de habilidades como empatia, cooperação e resiliência no desenvolvimento integral dos alunos. A integração das famílias no processo educativo reforça os princípios de Epstein (2001), que enfatiza a parceria entre escola e família como um fator crucial para o sucesso escolar e o desenvolvimento socioemocional dos estudantes. O culminar do projeto foi uma exposição aberta à comunidade, onde os brinquedos confeccionados com materiais recicláveis foram exibidos. Este evento não só celebrou os esforços das crianças e suas famílias, mas também serviu como uma plataforma para disseminar a mensagem de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, proporcionando um ambiente rico em aprendizagem e interação social. A

integração das famílias no processo educacional reforçou os laços comunitários e destacou a importância da colaboração entre escola e família. Além disso, a abordagem PBL facilitou o desenvolvimento de competências socioemocionais e linguísticas, essenciais para a formação integral dos alunos.

Palavras-chave: Educação bi/multi/plurilíngue; PBL; Sustentabilidade; Competências socioemocionais; Colaboração escola-família.

ATLAS SEMÂNTICO-LEXICAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA - TO: A DIALETOLOGIA PLURIDIMENSIONAL E RELACIONAL NA AMAZÔNIA LEGAL

Karina de Jesus Araujo
FLP FFLCH USP
kjaraujo@usp.br

Manoel Mourivaldo Santiago-Almeida
FLP FFLCH USP
msantiago@usp.br

O objetivo desta pesquisa é explorar como os falantes de Formoso do Araguaia (TO) lidam com a variação linguística, investigando as representações sociolinguísticas do(s) falar/falares dos migrantes que nasceram ou residem nessa comunidade, com foco no aspecto semântico-lexical. A questão central é entender como e por que a diversidade linguística nessa região influencia os termos lexicais utilizados neste município. Para alcançar esse objetivo, adota-se uma abordagem qualitativa, baseada na Dialetoлогия Pluridimensional e Relacional, utilizando o sistema em cruz de Thun (2010) e a técnica dos três passos: perguntar, insistir e sugerir, além da aplicação do Questionário Semântico Lexical (QSL) do Atlas Linguístico do Brasil (ALiB). O estudo realiza um levantamento das variantes em dois pontos de pesquisa: na zona urbana e rural. Os informantes são divididos em quatro grupos, representando as variedades do português: maranhense (PM), gaúcho (PG), caipira (PC) e ribeirinho (PR). São selecionados informantes da classe baixa (Cb) com base no contexto contextual da região e no nível de escolaridade, agrupados em duas gerações: mais velhos (GII) e mais jovens (GI), equitativamente divididos entre masculino e feminino, totalizando 48 informantes. As análises levam em consideração as lexias de quatorze áreas semânticas, avaliando sua ocorrência, frequência e divergência. Os resultados são mapeados em mapas que registram as variantes encontradas. Esta pesquisa culmina na produção de um atlas linguístico detalhado desta região.

Palavras-chave: Formoso do Araguaia; Dialetoлогия Pluridimensional e Relacional; Comunidade; Migração.

A LÍNGUA INGLESA NAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE MATO GROSSO JÁ NÃO É MAIS A MESMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Romeu Donatti
Diretoria Regional de Ensino-DRE/Sinop
donatti353@gmail.com

Trata-se de um relato de experiência, cujo objetivo é descrever a trajetória pós mestrado com ênfase na vivência na função de Gestor de Formação de Língua Inglesa na Diretoria Regional de Educação (DRE) como desdobramento da Política Pública de Línguas Estrangeiras institucionalizada pelo decreto nº 1.497/2022 que dispõe sobre o Programa Educação – 10 Anos. As mudanças introduzidas e implementadas no decorrer de dois anos de exercício da

função possibilitam evidenciar a grandiosidade da política e as consequências para o fazer pedagógico em uma perspectiva que traz elementos que visam dar mais autonomia e protagonismo aos estudantes, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais independente. Neste sentido, são apresentadas algumas ações desenvolvidas neste novo contexto, tanto de estruturação da DRE, um órgão educacional administrativo com funções descentralizadas, bem como no que diz respeito às contribuições ao componente curricular de língua inglesa na rede pública estadual de Mato Grosso.

Palavras-chave: Gestão de Formação; Língua Inglesa; Diretoria Regional de Educação.

O ENSINO DO CONTEÚDO GRAMATICAL “ADJUNTO ADVERBIAL” EM LIVRO DIDÁTICO

Paula De Col Campanha
PPGLETRAS-UNEMAT
Bolsista CAPES- processo nº 88887.906403/2023-00
paula.col@unemat.br

Bruna Emanuely Signori
PPGLETRAS-UNEMAT
bruna.signori@unemat.br

Vanessa Fabiola Silva de Faria
PPGLETRAS-UNEMAT
vanessafabiola@unemat.br

Observa-se uma tendência nos últimos documentos curriculares brasileiros em propor um ensino de Língua Portuguesa pautado em uma perspectiva enunciativa/discursiva que toma a linguagem sob um enfoque interacionista. Apesar dessa tendência, é possível perceber nas propostas de ensino dos livros didáticos práticas que permanecem mais próximas de uma visão metalinguística e descontextualizada de ensino de língua. Desse modo, este trabalho, que se encontra em andamento, tem como objetivo geral analisar como os livros didáticos utilizados nas escolas estaduais de Mato Grosso abordam o ensino dos adjuntos adverbiais. A relevância desse estudo é destacada pela importância que o livro didático possui como principal recurso didático nas aulas de Língua Portuguesa no Brasil, muitas vezes substituindo as aulas elaboradas pelos professores. A metodologia adotada é qualitativa e documental, fundamentada nos pressupostos qualitativos de pesquisa. Utilizaremos como aporte teórico as contribuições de Castilho (2010), Moura Neves (1994, 2000, 2003), Antunes (2002), Cunha (1984), entre outros, que discutem questões relacionadas à reflexão gramatical e seu ensino. Os resultados esperados desta análise incluem a definição e função atribuídas pelo livro didático ao adjunto adverbial, bem como possíveis confusões conceituais identificadas. Resultados preliminares apontam a discrepância entre a perspectiva discursiva/interacionista preconizada pelos documentos curriculares e a abordagem mais tradicional e metalinguística presente nos livros didáticos de Língua Portuguesa. Ao confrontar a abordagem teórica dos documentos curriculares com a prática observada nos livros didáticos, a pesquisa busca contribuir para uma reflexão sobre o alinhamento entre teoria e prática no ensino de gramática normativa, especialmente no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Morfossintaxe; Livro didático; Ensino gramatical.

VISTA DO USO DE CONECTIVOS NA REDAÇÃO DO ENEM E EM GÊNEROS TEXTUAIS CULTOS

Priscilla Caroline Grandi Lopes
UNEMAT/Sinop/MT
priscilla.lopes@unemat.br

Este artigo analisou a utilização de conectores em quatro diferentes gêneros textuais: uma entrevista oral da esfera jornalística, um editorial, também jornalístico, um texto literário contemporâneo e uma redação realizada por um aluno do ensino médio para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O objetivo geral foi verificar o padrão de utilização desses conectores, comparando-os com os critérios estabelecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no que tange à utilização de conectivos no texto dissertativo-argumentativo. Por meio da análise efetuada, constatou-se que, no que diz respeito à variedade de conectivos, os textos mais formais, que deveriam empregar uma extensa gama de conectores em suas construções textuais, apresentam frequentes repetições desses elementos. Isso nos leva a reconsiderar as diretrizes sobre a produção de redações do ENEM, que destacam a importância da diversificação de conectores, demonstrando conhecimento de múltiplos mecanismos de coesão textual, regidos pela gramática padrão.

Palavras-chave: Enem; Conectivos; Redação.

PÃO E JOGO: UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS PEDAGÓGICOS SOBRE A GAMIFICAÇÃO

Tiarle Jaqueline Carvalho de Lima
PPGLetras-UNEMAT/Sinop
jaqueline.lima1@unemat.br

Pão e jogo: uma análise dos discursos pedagógicos sobre a gamificação apresenta um recorte da pesquisa desenvolvida no Programa de Pós Graduação em Letras (PPGLetras) da Unemat, Campus Universitário de Sinop/MT, cujo objetivo principal é analisar os discursos pedagógicos acerca da gamificação de conteúdos escolares em relatos de experiência e entrevistas produzidas por bolsistas do Programa de Residência Pedagógica (RP), subprojeto de Língua Portuguesa, do curso de Letras da Unemat, Câmpus Universitário de Sinop durante o período de 2020 à 2024. Para esta finalidade, utilizamos a metodologia da pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza interpretativista, composta por um corpus de quatro entrevistas e quatro relatos de experiência, produzidos pelos participantes (residentes da RP, aos quais aplicamos as categorias analíticas da representação discursiva (Rd), a saber, a referenciação e predicação, cf. quadro teórico da Análise Textual dos Discursos (ATD). Neste estudo se demonstrou a recorrência de três grandes eixos temáticos, dos quais selecionamos, neste trabalho, o papel de professor e aluno nos discursos pedagógicos. Os dados nos demonstraram que discursos pedagógicos acrícos acerca da gamificação reverberam nos discursos dos residentes sem que haja uma ponderação acerca dos limites do conceito de gamificação e sua aplicação em contextos educacionais. Por fim, a adoção acríca de tais discursos também reduz o papel e a função social do professor, que passa, numa concepção enviesada de mediador, à professor facilitador, enquanto o aluno é alçado ao status de protagonista numa jornada em que, sem a intervenção do professor, ele não terá condições de sucesso.

Palavras-chave: Gamificação; Tecnologia e Educação; Residência Pedagógica; Análise Textual dos Discursos.

COMO ORGANIZAR E REALIZAR UMA AÇÃO DE EXTENSÃO: RELATO DA EXPERIÊNCIA COM O CURSO MICHEL PÊCHEUX: INTRODUÇÃO (REEDIÇÃO)

Débora Pereira Lucas Costa
IFSul-CaVG/Pelotas
deboracosta@ifsul.edu.br

Cristinne Leus Tomé
PPGLetras-UNEMAT/Sinop
cristinne.tome@unemat.br

A Educação Superior de qualidade baseia-se na contemplação da tríade Ensino-Pesquisa-Extensão. Visando a efetivação do terceiro pilar, os cursos de extensão abrangem o aprendizado daqueles que possuem vínculo com as universidades e também promovem a relação das instituições de ensino com a comunidade. Diante da importância dessas iniciativas para o desenvolvimento de profissionais – para que detenham mais domínio e confiança sobre suas competências – e da sociedade, que usufrui dessas habilidades, compreendemos que as ações de extensão devem ser incentivadas. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo compartilhar as experiências na organização e realização do curso *Michel Pêcheux: introdução (reedição)* – Parecer Nº 122/2024-PROEC –, passando pelos procedimentos de institucionalização, processos de inscrição, elaboração das aulas e certificação dos participantes. O curso abrange estudos teóricos preparatórios sobre Análise de Discurso, em 12 encontros online, realizados nas tardes das segundas-feiras, entre os meses de abril e julho de 2024, com palestras ministradas por professores e egressos do Programa de Pós-graduação em Letras (PPGLetras/UNEMAT/Sinop). Trata-se de uma reedição uma vez que um curso com a mesma proposta foi desenvolvido no ano de 2017, sob o Parecer Nº 078/2017-PROEC. As aulas são voltadas àqueles que pretendem ingressar em cursos de mestrado e doutorado na área da Análise de Discurso e também para aqueles que buscam aprimorar os conhecimentos já construídos.

Palavras-chave: Extensão. Pós-graduação. Análise de Discurso.

O LETRAMENTO DIGITAL NA VISÃO DE PROFESSORES FORMADORES DO CURSO DE LETRAS

Jerson Deconto
PPGLetras-UNEMAT/Sinop
deconto.jerson@unemat.br

Juliana Freitag Schweikart
PPGLetras-UNEMAT/Sinop
juliana.freitag@unemat.br

Ao observar a situação educacional atual, de uma forma geral, nota-se o uso diário de tecnologias digitais como *smartphones*, *e-mail*, *internet*, redes sociais e ambiente virtual de aprendizagem no qual o ensino-aprendizagem *on-line* e o presencial tem-se integrado. Esse cenário ainda é um desafio para os educadores, incluindo professores formadores da formação inicial e continuada, pois essa demanda exigiria que estivessem sempre atualizados. Nesse contexto, visando lançar um olhar crítico-analítico sobre o curso de licenciatura em Letras, da UNEMAT, campus Sinop-MT, este estudo teve como objetivo geral identificar como os professores formadores pensam e agem em relação às tecnologias, tanto no cotidiano quanto na sala de aula. De natureza qualitativa interpretativista, a investigação ocorreu de setembro a novembro de 2023 e contemplou uma coleta de dados por meio de questionário on-line aplicado a oito professores do curso. O referencial teórico desta pesquisa dialoga com Coscarelli e Ribeiro (2005); Pimenta (1999); Kleiman (2007); Nóvoa (1992); Dias (2015); Soares (2002, 2004); Santos e Lacerda (2017) e no que se refere à metodologia Moita-Lopes (2006); Bortoni-Ricardo (2008) e Bauer e Gaskell (2002), entre outras bibliografias. Os

resultados evidenciaram uma variedade de entendimentos sobre letramento digital, habilidades e competências necessárias para acompanhar as mudanças tecnológicas. Ficou clara a importância do aprendizado contínuo e da disposição para aprender a se adaptar. Entre outros resultados, podemos indicar a evidência da importância de investimentos em formação continuada para toda a comunidade docente, mesmo para os professores universitários.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais. Letramento Digital. Professor de Ensino Superior.

LETRAMENTO ACADÊMICO: ABORDAGENS DA LEITURA E DA ESCRITA NA PRODUÇÃO DE TEXTOS NO ENSINO SUPERIOR

Mariana da Silva Tomadon
UNEMAT/Juara
mariana.tomadon@unemat.br

Este trabalho analisa as abordagens de leitura e escrita no contexto acadêmico. Tal temática consiste em problematizar as práticas de letramento acadêmico e da discussão a respeito do(s) modelo(s) de abordagem da leitura e da escrita adotado(s) no ambiente universitário. Essa questão se impõe pela necessidade de aprofundar as discussões sobre esses conceitos e dialogar sobre as definições e abordagens sobre tal termo, tanto as produzidas no campo acadêmico, quanto as discussões trazidas por teóricos e teóricas da área. O objetivo central deste estudo é discutir a relação entre o conceito de Letramento Acadêmico produzido na universidade e as concepções de professores sobre tal termo e, a partir de dados disponibilizados por pesquisas anteriores. Para isso, foram empregados no presente estudo a pesquisa bibliográfica composta por artigos, monografias, teses e dissertações. A abordagem metodológica foi a pesquisa de natureza bibliográfica de cunho qualitativo, referenciados com base em Lakatos e Marconi (2006) e Minayo (1994). As análises evidenciaram que em relação às concepções dos professores sobre o termo de letramentos acadêmicos, não apareceram de forma explícitas nos textos. Talvez seja porque essas pesquisas identificaram em suas análises que há uma carência de estudos sobre este gênero em particular e que, muitas vezes, professores e alunos têm dúvidas quanto à escrita de gêneros acadêmicos, o que traz dificuldades para os professores em relação aos sentidos e significados sobre os letramentos acadêmicos para aqueles que buscam ensinar a produzir tais gêneros.

Palavras-chave: Letramento. Letramento Acadêmico. Gêneros Textuais.

LETRAMENTOS CRÍTICO VISUAL PARA OUVINTES E SURDOS: UMA PERSPECTIVA BILÍNGUE INCLUSIVA

Ivanete Pereira de Souza
Unimontes/EEDER
ivanete.pereira.souza@educacao.mg.gov.br

Maria do Socorro Vieira Coelho
Unimontes/UNEMAT
soccoelho@hotmail.com

A pesquisa ora apresentada pretende responder ao questionamento: Como o letramento crítico visual poderá favorecer uma educação bilíngue inclusiva para estudantes ouvintes e para os surdos? Desse modo, a justificativa desta investigação se deu por causa da

necessidade de ações de intervenção na área do letramento crítico visual, visto que, na turma selecionada para o desenvolvimento das ações previstas, há uma estudante surda que, por sua especificidade linguística, carece de um olhar mais atento por parte da escola. Objetivase, por conseguinte, proporcionar ações didático-pedagógicas para o desenvolvimento desse tipo específico de letramento, em uma turma regular de 9º ano, do Ensino Fundamental Anos Finais, da Escola Estadual Deputado Esteves Rodrigues, a partir da temática do lixo e de seus usos adequados para sensibilização dos estudantes quanto à prática da coleta seletiva e referente aos cuidados com o meio ambiente e com a saúde individual e coletiva. Diante disso, os objetivos específicos foram delineados pelo seguinte percurso: i) criar situações de ensino e aprendizagem e materiais didáticos promotores do letramento crítico visual, com vistas ao desenvolvimento de habilidades gesto-visual de alunos ouvintes e surdos; ii) desenvolver ações pedagógicas para a promoção do letramento crítico visual de alunos ouvintes e surdos, em uma turma regular de 9º ano, do Ensino Fundamental Anos Finais, da Escola Estadual Deputado Esteves Rodrigues; iii) elaborar, aplicar e analisar atividades didáticas, sob a perspectiva inclusiva, com proposições bilíngues, a fim de desenvolver de habilidades voltadas para o letramento crítico visual, além de promover a sensibilização acerca da temática eleita para discussão efetuada nesta pesquisa, considerando os cuidados com o lixo e seu descarte adequado, a partir de discussões promovidas por meio da realidade no âmbito escolar. Nesse contexto, esta investigação adota pressupostos metodológicos da pesquisa-ação, de abordagem propositiva e qualitativa, visto que volta o seu olhar para um problema de ordem prática – tanto no que diz respeito ao ensino que envolve a valorização dos estudantes surdos quanto pela necessidade de atos reflexivos a respeito do meio ambiente – especificamente que diz respeito à postura consciente e crítica ao lidar com o lixo, motivo de inquietude para a comunidade escolar em questão. Ademais, esta resultou na elaboração de uma oficina e de um minicurso, devidamente realizados no espaço escolar, para abordar esses temas fundamentais para a vida. Por conseguinte, sua importância foi retificada a partir da realização de uma atividade diagnóstica, que comprovou a falta de conhecimentos básicos acerca das temáticas supracitadas, por parte dos alunos investigados. Isso porque tais sujeitos não conseguiram relacionar as cores das lixeiras aos respectivos elementos recicláveis, por falta de conhecimentos relativos ao processo seletivo de resíduos sólidos. Considerando as ações já realizadas, confirmou-se a hipótese levantada inicialmente, de que esta pesquisa poderia promover reflexões por parte dos profissionais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem em um contexto bilíngue inclusivo, ao oferecer subsídios teórico-práticos nesse campo de estudo. Assim, foram considerados os pressupostos defendidos por autores dessa área e pelas legislações brasileiras que orientam o trabalho pedagógico em educação bilíngue.

Palavras-chave: Letramentos críticos visuais. Bilíngue inclusivo. Língua de Sinais Brasileira (LSB). Alunos ouvintes e surdos.

AUTOAPRESENTAÇÃO, CURRÍCULO WEB E VÍDEOCURRÍCULO: UMA EXPERIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE NARRATIVAS BIOGRÁFICAS ON-LINE

Rosângela Peccinini Lazaretti
Secretaria de Estado de Educação (SEDUC)
rosangela.lazaretti@edu.mt.gov.br

Albina Pereira de Pinho
PPGLetras-UNEMAT/Sinop
albina@unemat.br

Os relatos do presente trabalho são fruto de uma ação pedagógica respaldada nos estudos e reflexões mediadas no Projeto de Pesquisa “As narrativas de professores de língua portuguesa sobre os usos das tecnologias digitais da informação e comunicação no processo

ensino e aprendizagem da educação básica mato-grossense”, coordenado pela coautora desta comunicação. O trabalho pedagógico visava explorar o potencial das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no desenvolvimento de atividades curriculares de práticas de linguagem no componente de Língua Portuguesa com turmas de 2º ano do Ensino Médio e propunha aos estudantes a realização de suas autoapresentações por meio das linguagens escrita, visual e audiovisual. Inicialmente, conceituamos o currículo como um gênero textual/discursivo do campo do trabalho, que apresenta a vida profissional de uma pessoa através da descrição de sua experiência em ordem cronológica. A proposta contemplava três etapas, a saber: 1) Autoapresentação escrita em que os estudantes criaram sua autoapresentação com uso do Canva ou similar; 2) Currículo web desenvolvido através do site <https://cv-br.com/exemplos-curriculos/web-designer/>; 3) Vídeo currículo em que os estudantes tinham que gravar sua apresentação oral em formato de vídeo. A autoapresentação é um gênero textual/discursivo que tem por finalidade apresentar ao interlocutor o enunciador da forma imaginativa que este se vê. De acordo com Almeida (2019), a autoapresentação pode ser entendida como o “reflexo” do apresentador descrito por ele mesmo. A intencionalidade do trabalho era demonstrar que, não se trata mais do uso eventual da tecnologia, mas de uma forma integrada dos artefatos tecnológicos em prol da interação, do trabalho colaborativo e do protagonismo.

Palavras-chave: Autoapresentação. Narrativas biográficas. Currículo. Videocurrículo.

NARRATIVAS VISUAIS: MOSTRAS DAS SALAS DE AULAS COM USOS DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO MÉDIO

Márcia Vacário
Secretaria de Estado de Educação (SEDUC)
marcia.cefapro29@gmail.com

Adriana Aparecida Carvalho Pereira
Secretaria de Estado de Educação (SEDUC)
adri.carvalho1980@gmail.com

Esta comunicação aborda a leitura das narrativas visuais de professores de língua portuguesa sobre as percepções e experiências de uso das tecnologias da informação e comunicação (TDIC) no processo ensino e aprendizagem no contexto do Ensino Médio. O gênero narrativa visual faz parte de um estudo sugerido durante observações de textos imagéticos apresentados ao longo do Projeto de Pesquisa “As narrativas de professores de língua portuguesa sobre os usos das tecnologias digitais da informação e comunicação no processo ensino e aprendizagem da educação básica mato-grossense”, coordenado pela profa. Albina Pereira de Pinho. Os pressupostos da pesquisa narrativa ancoram a compreensão das percepções e experiências de usos das TDIC nas narrativas visuais (desenhos) e orais. As narrativas visuais na era da tecnologia digital representam uma poderosa ferramenta de expressão, comunicação e conexão humana, sejam elas contadas através de fotografias, vídeos, animações ou realidade virtual, oferecendo novas perspectivas e possibilitando encontros significativos entre criadores e espectadores em um cenário cada vez mais interconectado e visualmente estimulante. Desta forma, os participantes da pesquisa têm suas histórias valorizadas, uma vez que lhes permitem compartilhar suas narrativas e perspectivas de modo autêntico e reflexivo (Barcelos, 2020). O *corpus* de análise são os desenhos e excertos das narrativas orais concedidas pelos professores e para dar base teórica a este artigo, utilizamos autores como Buzato (2009), Coscarelli (2016), Moran (2013), Souza (2023), entre outros. Espera-se que esta pesquisa possibilite a ampliação das discussões acerca do uso das tecnologias da informação e comunicação (TDIC) no cenário do Ensino Médio por meio da análise das experiências narradas pelos professores.

Palavras-chave: Narrativas visuais. Narrativas orais. Tecnologias digitais. Ensino Médio.

“PEDE PRA SAIR”: ANÁLISE DO "ETHOS" E "PATHOS" EM TROPA DE ELITE

Jullya Mariny de Oliveira Silva
UNEMAT/Sinop
jullya.mariny@unemat.br

Esta pesquisa em andamento investiga, com base nas teorias de Amossy, Maingueneau e Charaudeau, a construção do "ethos" e "pathos" em "Tropa de Elite", focando no protagonista, Capitão Nascimento. No contexto retórico, "ethos" refere-se à credibilidade e caráter do orador, enquanto "pathos" está ligado à capacidade de evocar emoções no público. Segundo Amossy (2020), o "ethos" é construído pelas palavras e ações do orador. No filme, Capitão Nascimento é um líder autoritário e respeitável, com discurso assertivo, postura imponente e ações decisivas, estabelecendo sua autoridade e respeito. Maingueneau (2004) destaca que o "ethos" também envolve a relação entre o orador e a instituição que ele representa. Nascimento, como membro do BOPE, cuja eficiência e brutalidade reforçam sua identidade. Charaudeau (1997) argumenta que o "pathos" é essencial para envolver o público emocionalmente. A narração em *off* de Nascimento cria uma conexão emocional direta, com reflexões carregadas de emoção sobre corrupção e violência, humanizando-o e convidando o público a compartilhar suas angústias. Cenas de sua vida pessoal, como dificuldades familiares e efeitos psicológicos do trabalho, intensificam o "pathos". Esta pesquisa busca compreender as implicações dessas construções retóricas na representação da polícia na sociedade. A análise dos discursos, gestos e situações no filme pretende explorar como esses elementos moldam a identidade do policial e influenciam as emoções do telespectador. Espera-se que este estudo contribua para uma melhor compreensão das estratégias retóricas no cinema e seu impacto na imagem das instituições de segurança, especialmente no contexto social brasileiro.

Palavras-chave: "Ethos"; "pathos"; Capitão Nascimento.

AFETIVIDADE: UM INTRINCADO EMARANHADO DE FIOS ENTRELAÇADOS ECOADO NAS VOZES DE PROFESSORAS DE LÍNGUAS ADICIONAIS PARA CRIANÇAS

Vitória França Albuquerque
Escola Estadual João Pissinatti Guerra
vitória.franca@unemat.br

A afetividade se assemelha a um fio de crochê que, habilmente entrelaçado, recebe contribuições de diversas áreas do conhecimento, formando um intrincado padrão de compreensão. Assim como nessa técnica, em que cada ponto é essencial para a construção do todo, a afetividade recebe influências da Filosofia (ESPINOSA, 2008; DESCARTES, 2005), Educação (LEITE, 2018; DANTAS, 2009), Psicologia (EKMAN, 2007, 2011; WALLON), Sociologia (CUSTÓDIO, PIETROCOLA; CRUZ, 2013), Neurociência (DAMÁSIO, 2015), Neuroeducação (FONSECA, 2016; IBARROLA, 2013) e, mais recentemente, na Linguística Aplicada (ARAGÃO, 2011; BARCELOS, 2015, 2013), entre outras. Cada uma dessas áreas contribui com seu próprio fio para o tecido complexo dessa problemática, criando uma trama que reflete a interdisciplinaridade e a riqueza desse conceito. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa é entrelaçar os fios das concepções de afetividade de professoras de línguas adicionais para crianças de um contexto amazônico, tecendo um padrão de compreensão que se assemelha ao intrincado trabalho do crochê. Além disso, buscou-se explorar como esses fios se entrelaçam nas práticas docentes, assim como um crochê cuidadosamente elaborado, e como a afetividade, como um fio condutor, é habilidosamente manipulada pelas mãos das

professoras para criar um ambiente de aprendizado acolhedor e enriquecedor. Inscrita nos pressupostos teóricos da Linguística Aplicada, bem como das áreas mencionadas acima, o estudo discute os conceitos de línguas adicionais (SCHLATTER; GARCEZ, 2009) para crianças (SANTOS, 2009, 2005), afetividade no ensino e aprendizagem para crianças durante a pandemia (KAWACHI-FURLAN; MALTA, 2020), para citar alguns. Além disso, se baseia nos princípios do método qualitativo, de cunho interpretativista, conforme Bauer, Gaskell e Allum (2002). A geração e coleta dos dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas via *Google Meet* com quatro professoras de línguas adicionais para crianças que atuam na rede municipal de ensino de um contexto norte-mato-grossense. Os dados desvelam que a afetividade é tecida com percepções diferentes pelas docentes, e tiveram dificuldades em diferenciar e conceituar o termo. Em alguns momentos percebeu-se uma comparação desse aspecto com emoções, como se fossem um intricado emaranhado de fios. Para elas, a afetividade está ligada bem-estar emocional, um estar presente para o outro e ajudá-lo, seja na sala de aula ou em outros recantos da vida. Assim, elas enxergam a afetividade como um aspecto exclusivamente agradável e pontuaram que ser afetivo é sempre causar um impacto benéfico no outro. Na trama da vida, a afetividade se revela como um fio sensível, capaz de tecer delicados afetos, mas também é como uma faca de dois gumes, conforme ilustram os teóricos trazidos no estudo.

Palavras-chave: Afetividade; Línguas adicionais; Crianças.

+60 INFLUENCERS: FUNCIONAMENTO DISCURSIVO DO CORPO NO INSTAGRAM

Rhafaella Rico Bertolino Beriula
UNICAMP/Campinas-SP
UNEMAT/Juara-MT
rhafaella.rico@gmail.com

O presente trabalho aborda sobre o funcionamento discursivo do corpo de influenciadores digitais com mais de sessenta (60) anos na plataforma *Instagram*. O corpo, como materialidade discursiva, se inscreve na história e significa, tornando-se materialidade significativa da própria constituição do que é o corpo. Assim, dada suas condições de produção e seus processos discursivos, a corporeidade é atravessada pelo histórico e, contemporaneamente, pelo digital. Para além da representação imagética, o corpo idoso *influencer* apresentado no espaço digital revela seus próprios discursos, jogando, também, com a paráfrase e a polissemia. A partir disso, busca-se compreender quais os sentidos que funcionam a partir da exposição/publicação do corpo idoso *influencer*, interpretando como as materialidades discursivas provocam/deslocam sentidos no contexto sócio-histórico, ideológico e digital, evocando, também, as textualidades seriadas que tratam sobre a repetição, regularização e deslocamento. A materialidade a ser analisada são arquivos recortados de publicações feitas por idosos influencers na plataforma *Instagram*. Para tanto, ancora-se na área disciplinar da Análise de Discurso, que toma o discurso como objeto de estudo, analisa diferentes materialidades a partir da interpretação e desponta movências na relação entre sujeito e linguagem, no processo ideológico de interpelação e constituição de sujeitos e significados. Como fecho, compreende-se que, o corpo do sujeito idoso *influencer* está marcado/entrelaçado em relações imaginárias, em relações de poder e lutas sociais que demarcam a formação etária, o espaço do envelhecimento, do idadismo e do mercado de trabalho/força de trabalho capitalista digital, marcando o corpo (organismo biológico) e suas subjetividades.

Palavras-chave: +60 Influencer. Instagram. Análise de discurso.

A LINGUÍSTICA SISTÊMICO FUNCIONAL COMO TEORIA LINGUÍSTICA APLICÁVEL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS LINGUÍSTICAS

Juliana Maria Gonçalves da Silva

Este trabalho afilia-se ao campo disciplinar dos Estudos Multilíngues (MATTHIESSEN *et al*, 2008) e adota uma perspectiva de linguística aplicável ou *applied linguistics* (MATTHIESSEN, 2012). Ele tem como objeto investigar a construção de uma ferramenta de tecnologia linguística com base numa teoria abrangente da linguagem, a Linguística Sistêmico Funcional, que permite planejar a tomada de decisões de como construir essa ferramenta. Este trabalho pretende, ainda, explorar aspectos da linguagem visando a produção de textos vinculados à atividade sócio-semiótica de compartilhar (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). A ferramenta de tecnologia linguística em construção consiste em um *chatbot* que permita aos aprendizes de língua inglesa como L2 de nível A2 se prepararem para a prova oral do teste *Cambridge Key for Schools* (KET). O *chatbot* fornece aos aprendizes de língua inglesa uma oportunidade de prática autônoma das habilidades de produção oral na L2, considerando a relevância dos seguintes fatores: a inibição dos aprendizes ao se comunicarem na L2 na presença de outros falantes de língua inglesa; o tempo normalmente curto dedicado em sala de aula para a prática das habilidades orais; e a redução de oportunidades de prática nos casos dos aprendizes que têm menos acesso a tecnologias de interação com outros falantes da L2. A metodologia para construção do *chatbot* está baseada em SHEVAT (2017). Primeiramente, foram documentadas as características do *chatbot* (objetivo, funcionalidades, público-alvo e personas); a seguir, foram criadas e documentadas listas de perguntas e respostas, diálogos modelo e frases de treinamento; e foram criados fluxogramas de referência para a montagem dos fluxos conversacionais. Uma vez concluídos esses passos, um protótipo do *chatbot* foi implementado na plataforma Dialogflow de Google. Como resultados preliminares, constatou-se que a elaboração da documentação previamente à implementação dos fluxos conversacionais traz eficácia ao processo de construção do *chatbot* e que a plataforma Dialogflow mostra-se adequada para a implementação dos fluxos conversacionais que simulam a primeira parte da prova oral do teste KET. Ainda como resultados preliminares, pode-se citar que, para simular a primeira parte da prova oral do teste KET, foram implementados 10 *intents* principais, 47 *follow-up intents*, 280 frases de treinamento, foram utilizadas 5 entidades do sistema e criadas 4 novas entidades.

Palavras-chave: Estudos Multilíngues. Linguística Sistêmico Funcional. Linguística Aplicável. *Chatbot*. Aprendizagem de Língua Estrangeira.

UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE TEXTOS DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVOS DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E TEXTOS JORNALÍSTICOS: ESTRUTURAS PREDOMINANTES E IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS

Angela Maria Oliveira Batista
PPGLetras-UNEMAT/Sinop
angela.batista@unemat.br

Vanessa Fabiola Silva de Faria
PPGLetras-UNEMAT/Sinop
vanessafabiola@unemat.br

Esta pesquisa propõe uma análise comparativa entre textos dissertativo-argumentativos produzidos por alunos do ensino médio e textos jornalísticos, especificamente redações do

Exame Nacional do Ensino médio (ENEM), artigos de opinião e reportagens. Ao passo que as redações são produções em que o autor expõe a sua opinião de forma impessoal, os artigos de opinião buscam inspirar e engajar o leitor com argumentos pessoais, as reportagens focam em informar de maneira equilibrada, transparente e objetiva. Esses textos permitem que os públicos formem suas próprias considerações baseando-se nas informações apresentadas. As produções jornalísticas são essenciais para uma transmissão de informações abrangente e diversificada, contribuindo vastamente para a compreensão e debate social dos temas abordados. O estudo busca identificar as estruturas predominantes em cada categoria de texto e discutir as implicações pedagógicas dessas análises. Para isso, serão selecionadas amostras representativas de cada uma das categorias de texto e examinadas quanto à organização textual, argumentação e uso da linguagem. Os resultados indicarão diferenças significativas nas estruturas e na abordagem argumentativa, sugerindo a necessidade de uma maior integração entre o ensino de produção textual na escola e a compreensão dos gêneros jornalísticos.

Palavras-chave: Argumentativa; Estudo; Jornalístico; Linguagem; Texto.

Comunicações

Eixo Temático: Estudos Literários

A POESIA DE MARLI WALKER EM APESAR DO AMOR: UM OLHAR CRÍTICO SOBRE A REALIDADE

Keyla Morales de Lima Garcia
UFSCAR/São Carlos-SP
kmoralesdelima@gmail.com

O presente trabalho foi extraído do capítulo da dissertação de mestrado, elaborada no âmbito do Programa de pós-graduação em Letras (PPGLetras) da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), na Área de Concentração Estudos Linguísticos e Literários, Linha de Pesquisa Estudos Literários sob a Orientação do prof. Dr. Henrique Roriz Aarestrup Alves. Busca compreender a representação do camponês e os conflitos do campo nos poemas da obra *Apesar do Amor* de Marli Walker refletindo, também, sobre a identidade e os aspectos que interferem na sua formação. O texto literário utiliza várias formas de dizer e de "desdizer", de fazer pensar, refletir e propor um olhar diferenciado mais crítico, por meio de diferentes configurações visuais na composição dos poemas, os espaços vazios, palavras separadas ou ambíguas, os sentidos polissêmicos, a métrica, a rima, as figuras de linguagem, etc. Os poemas de Marli Walker são ricos esteticamente e trazem, também, denúncias sociais e aqui serão analisados os que debatem sobre a vida no campo. O livro tem 57 páginas e 52 poemas e é dividido em quatro sessões, uma obra de poemas de versos livres. Quando se confrontam os problemas sociais vividos, é possível compreender a poesia como resistência nessa sociedade capitalista que resulta em desigualdade, problemas econômicos, sociais e ambientais. No poema norte já se pode perceber um pouco da visão crítica que permeiam a obra. Outro tema evidenciado nos poemas da obra *Apesar do amor* é a Mulher, mãe, preocupada com seus filhos, angustiada diante das dificuldades, esperançosa, sempre semeando amor. No poema "mãe", há uma representação da mulher como alguém que enfrenta problemas na sociedade excludente, machista e patriarcal. No campo as dificuldades são bem evidenciadas para as mulheres camponesas que carregam o fardo de dupla e tripla jornada de trabalho para não cair na tão temida "miséria". Assumindo múltiplas funções, com

a enorme responsabilidade de ser muitas vezes o sustento físico e psicológico familiar, a angústia diante dessa realidade como no poema "fome" com seus olhares vagos diante do mar de grãos que não é seu, enquanto há fome ronda as famílias são necessárias políticas públicas adequadas à realidade vivenciada diariamente dessas mulheres para que os seus tenham condições adequadas para se ter fartura não só de comida. A desigualdade social e os problemas econômicos são recorrentes de forma indireta e direta; fome, preocupação, consciência da morte e esperança, são alguns dos temas implícitos e explícitos que incomodam o leitor. O "menino" na obra de Marli Walker é uma metáfora que aparece em vinte e oito poemas da obra e pode ser compreendida como a representação das crianças, as novas gerações que, na sua inocência e dependência, carecem de cuidados para poderem exercer influências na sociedade futuramente. A metodologia usada foi a pesquisa bibliográfica e análise e interpretação dos poemas apresentando necessidades de mudanças em todo o sistema.

Palavras-chave: Poemas; Marli Walker; Desigualdade social.

AUTOBIOGRAFIAS DE AUTORIA INDÍGENA NA PERSPECTIVA DE FORMAÇÃO LEITORA CRÍTICA

Leila Silvia Sampaio
Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
leilasampaio70@gmail.com

Segundo Thiél (2012), a literatura escrita pelos indígenas negocia com a sociedade hegemônica um novo lugar para tornar visível a história, a escrita e a identidade indígena. Ao assumir o controle da narrativa, redefinindo o passado, presente e futuro, os autores contemplam o cenário literário com textualidades que configuram autobiografias, contribuindo para as discussões acerca da presença indígena na atualidade e em torno da escrita de si. Configurados textos de resistência política, literária e de enfrentamento à colonialidade podem ser aliados nos espaços de formação leitora crítica. Por essa perspectiva, este trabalho objetiva apresentar textualidades de literatura de autoria indígena, mapeando as estruturas narrativas e modos de narrar de si, explorando as possibilidades de trabalhos que possam irrigar uma proposta de formação crítica a partir de diálogos de revisão histórica e reavaliação de conceitos em uma concepção decolonial. Para esta ação serão utilizadas as obras *Projetos e Presepadas de um curumim na Amazônia* (2019), de Edson Kayapó, *Meu lugar no mundo* (2005), de Sulamy Katy, *Tetã Tekoha* (2020), de Nhandewa e Almeida (orgs) e *Memórias de índio: uma quase autobiografia* (2016), de Daniel Munduruku. O embasamento teórico terá como amparo as discussões de Thiél (2012), Dorrico (2018), Dalcastagné (2012) Kayapó (2021), Antunes (2009) e outros. A partir de estudos e pesquisas com a literatura indígena é possível conceber essa arte uma ferramenta para formação cidadã e com a leitura e discussão das textualidades que configuram autobiografias promover conhecimento, respeito e postura crítica.

Palavras-chave: Autobiografias; Literatura indígena; Formação leitora crítica.

CORAÇÃO MADEIRA NA BIBLIOTECA ESCOLAR: MEDIAÇÃO LITERÁRIA E A FORMAÇÃO DO SUJEITO LEITOR

Viviane Lazarini Baldan
IFMT/Sinop
viviane.baldan@ifmt.edu.br

Este trabalho se propôs refletir sobre o papel da biblioteca escolar na difusão e acesso à

literatura produzida em Mato Grosso, por meio de ações de mediação e recepção literária para formação de sujeitos leitores. Foi realizada uma investigação junto aos estudantes do Ensino Básico Técnico do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) Campus Avançado Sinop, a fim de verificar suas preferências literárias. Após levantamento bibliográfico necessário acerca da leitura literária, poder emancipador da literatura e cenários históricos e atuais de atuação da biblioteca escolar, este trabalho utilizou-se da obra *Coração Madeira* livro de Marli Walker, como ferramenta de leitura para os nove participantes da pesquisa. Caracterizada metodologicamente como pesquisa-ação, que tem como base um planejamento, uma ação e uma reflexão, na etapa de coleta de dados, esta pesquisa contou com um questionário online para verificação das condições de recepção literária. Os participantes foram convidados a realizar a leitura da obra escolhida, posteriormente, foi promovido, no espaço da biblioteca escolar, uma ação de mediação nominada de “Bate papo com a escritora”. Após, foi realizada entrevista individual com os participantes, a respeito da experiência proporcionada e os efeitos obtidos com a leitura. Utilizou-se a teoria da Estética da Recepção de Jauss (1994) enfatizando o leitor e sua recepção, bem como o caráter humanizador da literatura defendido por Cândido (2011). O método recepcional de Bordini e Aguiar (1988), foi utilizado para compor os resultados deste trabalho, a partir da análise dos horizontes de expectativa e recepção literária dos participantes da pesquisa. Como base teórica, sobre leitura e a importância da literatura, dialogamos com teóricos como Todorov (2021), Jouve (2002), Freire (1989) e Manguel (1997-2010). Temas como biblioteca escolar, mediação literária, formação de leitores, literatura produzida em Mato Grosso, utilizamos respectivamente, Milanesi (1998-2002), Bortolin (2001-2010), Pettit (2008-2010), Magalhães (2001), Walker (2020).

Palavra-chave: Biblioteca Escolar; Mediação da leitura literária; Formação de leitores; Estética da recepção.

MEDIAÇÃO DA LEITURA LITERÁRIA E A FORMAÇÃO DE NOVOS LEITORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CLUBE DE LEITURA *KATHARSIS* DO IFMT CAMPUS AVANÇADO SINOP

Viviane Lazarini Baldan
IFMT/Sinop
viviane.baldan@ifmt.edu.br

Paulo Sérgio Sousa Costa
IFMT/Sinop
paulo.costa@ifmt.edu.br

Anna Yasmin Juscelino Vitorino
IFMT/Sinop
yasminherpich16@gmail.com

A proposta desta pesquisa é refletir sobre a mediação da leitura literária e a formação de leitores frequentadores de clube de leitura no ambiente escolar. Realizou-se uma revisão bibliográfica acerca das temáticas: clubes de leitura, mediação literária e formação de leitores, assim como um levantamento acerca de clubes de leitura instituídos no âmbito da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da região Centro-oeste. Como base teórica sobre leitura literária, mediação literária e formação de leitores trazemos autores como Abreu (2019), Ramos (2011), Bortolin (2010) e Teixeira e Lopes (2021). Como recorte à pesquisa, esta comunicação visa apresentar um relato de experiência acerca da constituição e dinâmica da formação e funcionamento do Clube de Leitura *Katharsis* do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT Câmpus Avançado Sinop. O clube de leitura *Katharsis*

iniciou suas atividades em agosto de 2023 com encontros mensais na biblioteca escolar do campus. Este relato apresentará práticas adotadas na constituição do Clube de leitura *Katharsis* no que tange a organização do clube, sua periodicidade, seleção de obras e direcionamento das discussões.

Palavras-chave: Relato de experiência; Clube de leitura; Mediação da leitura literária; Formação de leitores.

ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA (1995) E CENÁRIO PANDÊMICO (2020): CONFLUÊNCIAS ENTRE A VIDA E A FICÇÃO NA ESCRITA DE JOSÉ SARAMAGO

Nicolly de Arruda Gonçalves
UNEMAT/Sinop
nicolly.arruda@unemat.br

Ana Claudia Servilha Martins Poletto
UNEMAT/Sinop
ana.martins@unemat.br

O presente trabalho objetiva desenvolver análises sobre a narrativa *Ensaio sobre a cegueira* (1995), de José Saramago e as confluências desta ficção com o cenário pandêmico de 2020. A pandemia de Covid-19, decretada em 11 de março de 2020, pode ser considerada de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) a maior crise sanitária mundial do século XXI. No Brasil, os dados divulgados pelo Ministério da Saúde registram 700 mil mortes, colocando o país na vigésima posição da lista de países com mais mortes. Sobreviver a este período deixou e ainda deixa marcas profundas na sociedade, pois ainda é necessário lidarmos com os mais diversos problemas sociais. Diante do exposto e das experiências proporcionadas pelo período pandêmico, esta pesquisa elegeu como objeto de estudo a obra *Ensaio sobre a cegueira* (1995) do autor português José Saramago. O respectivo romance gira em torno de uma doença de causa desconhecida, nomeada de “cegueira branca” e que se espalha rapidamente por uma cidade. Cegos e em quarentena, uma multidão de pessoas precisam aprender a viver novamente nesta nova realidade, onde sem a visão e enfrentando diversos outros problemas, se veem reduzidos a seus instintos mais básicos. Em suma, partindo do corpus em análise, ficção e realidade nos lançam para o lugar do devir. A pesquisa utiliza como aporte teórico as análises de Candido (1993), Bauman (2009), Boaventura (2020), Brait (1985), entre outros importantes teórico-críticos.

Palavras-chave: Literatura; José Saramago; Cenário pandêmico.

O SER E O TEMPO MOÇAMBICANO NA FICÇÃO DE MIA COUTO

Ana Claudia Servilha Martins Poletto
PPGLEtras-UNEMAT/Sinop
ana.martins@unemat.br

Jesuino Arvelino Pinto
PPGLEtras-UNEMAT/Sinop
jesuino.pinto@unemat.br

O presente trabalho objetiva desenvolver análises sobre a literatura produzida pelo escritor

Mia Couto, este que traz o passado moçambicano como um lugar de pesquisa e memória. A preocupação identitária é recorrente em suas ficções, pois para o autor Moçambique é uma história a ser (re)contada. Na literatura miacoutiana se encontra a artesanaria dos vocábulos, da oralidade e da escrita. Insere-se a valorização do passado ancestral e o cotidiano de comunidades do interior do seu país de origem. Os elementos constituintes de uma literatura transcultural pós-colonial, como a produzida por Mia Couto, refletem a busca por um projeto identitário que insira indivíduos narradores e protagonistas de suas próprias histórias e situações que, por mais localizáveis que sejam no solo e na memória de suas nações, ganham nova forma e materialidade, combinando, assim, a densidade da atmosfera poética e a expansão do sentido da escrita. Nessa perspectiva, Mia Couto pelo manejo da palavra, do registro e da literatura expande o engajo pelas relações complexas do ser moçambicano **banhado pelas águas dos oceanos Índico e Atlântico**, assim como viabiliza travessias para os processos de (re)formulação e interpretação dadas a relação entre o passado e o presente de Moçambique. A metodologia da pesquisa consiste em análises bibliográficas das proposições de Candido (2008), Leite (2003), Abdala Jr. (2004), Said (1995), Fanon (1981), Hall (2000), entre outros teórico-críticos pertinentes aos vieses da literatura e dos estudos culturais. Apoio: CAPES – Processo: 88881.691746/2022-01/ PDPG - Pós-Doutorado Estratégico.

Palavras-chave: Mia Couto; Literatura Moçambicana; Identidades.

O CONTEMPORÂNEO ENTRE “ESPERAS” E “FUGAS”: MEMÓRIA E IDENTIDADE NAS OBRAS “A NOITE DA ESPERA” E PONTOS DE FUGA, DE MILTON HATOUM

Thiago Monteiro do Carmo
PPGEL-UNEMAT/Tangará da Serra
thiago.monteiro@unemat.br

O presente trabalho proposto tem como objetivo discutir, problematizar e reconhecer como se dão as relações sobre memória e questões identitárias presentes em *A noite da espera* e *Pontos de fuga*, de Milton Hatoum, por entender que estamos em contextos que dispõem misturas culturais em que as distâncias, sejam quais forem, são extinguidas pela globalização e a construção identitária não depende da visita do sujeito e não compromete a existência dos sujeitos, pois nos parece a preferência de não pertencer, uma das premissas dispostas em Martim, narrador e protagonista das obras. *A noite da espera* (2017) e *Pontos de fuga* (2019), primeiro e segundo livros que compõem a trilogia *O lugar mais sombrio* (2019), pelo viés das relações entre literatura e política, tangenciando as acepções de memória e identidade, apresentadas por estudiosos como: Benjamin Abdala Júnior (2007), Alfredo Bosi (2013), Antonio Candido (1976), Jacques Le Goff (2003), Stuart Hall (2006), Paul Ricoeur (2007) e Edward Said (2003). A intenção nessa conjuntura é expor que o pensamento que propunha a identidade pura já não se prontifica nos debates sobre estudos culturais na contemporaneidade, principalmente no romance contemporâneo, por acreditarmos que atualmente a cultura deva ou possa ser considerada descentrada e fragmentada.

Palavras-chave: Contemporaneidade; Memória; Identidade; Milton Hatoum.

A AUTOFICÇÃO NA PRODUÇÃO LITERÁRIA DE TEREZA ALBUES

Julianna Alves Bahia
PPGEL-UNEMAT/Tangará da Serra
julianna.bahia@unemat.br

O termo autoficção foi criado pelo francês Serge Doubrovsky em 1977, em sua obra *Fils*. Quase 50 anos depois, esse novo gênero ainda provoca controversas entre os estudiosos da área. No entanto, é possível depreender que a autoficção é um gênero híbrido, no qual há a combinação entre o real e o ficcional, em que autor-narrador-personagem são homônimos. Embora a definição de autoficção ainda esteja em constante elaboração e sistematização, esse gênero já possui conceituações que permitem identificá-la nas narrativas de Tereza Albuês: *Pedra Canga* (1987) *Chapada da palma roxa* (1990), *A travessia dos sempre vivos* (1993) e *O berro do cordeiro em Nova York* (1995). Nas pesquisas realizadas sobre a vida, obra e carreira de Albuês, observou-se uma recorrente similaridade entre os enredos de seus romances e sua trajetória pessoal. Dessa forma, neste projeto, após uma discussão sobre a definição de autoficção, propomos uma investigação dos processos narrativos na produção literária da escritora mato-grossense, com ênfase na identidade do narrador e personagens, além da análise nas técnicas narrativas que integram o dispositivo autoficcional. Para isso, tomar-se-á como base os estudos dos franceses, pioneiros no que tange nessa temática, como Doubrovsky (1977, 1988), Lejeune (1975, 1986, 1993) Lecarme (1984), Colonna (1989, 2003), Jeannelle (2007), Gasparini (2008).

Palavras-chave: Literatura; Autoficção; Albuês.

ENTRE FIOS E MITOS: AS PERSONAGENS TECELÃS NOS CONTOS DE MARINA COLASANTI

Sara Freitas Maia Silva
PPGEL-UNEMAT/Tangará da Serra
Bolsista CAPES
silva.sara@unemat.br

O ofício de tecer e fiar, ao longo da história e da literatura, tem sido associada ao universo feminino, estabelecendo um arquétipo da mulher como tecelã. Essa ligação é fundamentada na predominância das mulheres nessa prática e na construção social dos papéis de gênero. Nos contos "A moça tecelã", "Fio após fio" e "Além do bastidor", Marina Colasanti configura suas protagonistas como tecelãs, evocando a conexão histórica e mítica entre a mulher e a tecelagem. Essa recorrência na literatura convida à reflexão sobre as características que persistem e se transformam ao longo da evolução da condição feminina no âmbito do trabalho com o tear, enriquecendo a temática dessas narrativas. Nesse sentido, este estudo propõe-se a analisar esses contos de Marina Colasanti, investigando como as personagens tecelãs são apresentadas em suas obras e como a autora incorpora os mitos de Penélope, Aracne e as Moíras nessas narrativas. Além disso, busca-se compreender o significado simbólico dessa configuração dentro do contexto da literatura contemporânea.

Palavras-chave: Marina Colasanti. Literatura Contemporânea. Personagens Tecelãs.

FICCIONALIZAÇÃO FEMININA EM ESTAÇÃO DAS CHUVAS DE JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

Kátia de Oliveira Carvalho
PPGEL-UNEMAT/Tangará da Serra
katia.carvalho@unemat.br

Este trabalho tem por objetivo analisar e compreender estratégias narrativas utilizadas pelo escritor José Eduardo Agualusa na representação de uma de suas mais importantes personagens femininas ficcionalizadas, Lúcia do Carmo Ferreira, no romance Estação das

Chuvas. A narrativa é o segundo livro do escritor, publicado em 1996, ambientado na segunda metade do Século XX e tem como protagonista uma feminista, ativista da causa independentista. Mulher de vanguarda que se mistura entre o real e o ficcional à frente do movimento pela libertação de Angola. O objetivo é ampliar as discussões sobre personagens femininas ficcionalizadas, observando o que é real e a verossimilhança em relação à Literatura, estética e vida social, estabelecendo paralelo das abordagens, resgates históricos, memória, identidades. Refletir acerca da Literatura e decolonialidade relacionadas a mulheres históricas reais e/ou ficcionalizadas apresentadas em suas obras pelo viés da tríade do que é real, imaginário ou fictício. Envolve a relação entre ficção e realidade nas narrativas de Agualusa, considerando além de sua visão histórica, a representatividade feminina em uma sociedade totalmente discriminatória e preconceituosa. Este trabalho ancora-se em Adorno (2003), Bachelard (2000), Benjamin (1994), Barthes (2011), Bauman (2005), Bhabha (2013), Brait (1985), Canclini (2007), Candau (2019), Candido (1976, 1987, 1989, 2000, 2004), Compagnon (1999), Cortázar (1993), Everdosa (1963, 1979), Ginzburg (2007), Hall (2013, 2005), Hutcheon (1991), Le Goff (2005), Lejeune (2014), Lukács (2000, 2011), Mata (1993, 2007, 2012), Memmi (2007), Moisés (2006), Paz (1990), Ricouer (2007), Rocha (2011), Santilli (2007), Silva (2008), Spivak (2010), Tavares (1999), Todorov (2006), dentre outros. A metodologia de pesquisa é bibliográfica e de análise literária, respaldada teoricamente em conteúdos selecionados a partir das abordagens detectadas. Este é um estudo ainda em fase inicial, pretende-se ampliar a compreensão sobre a ficcionalização de personagens femininas presente nos romances agualusianos, os entrelaçamentos com fatos históricos, a articulação com a decolonialidade e a trajetória literária crescente em Angola.

Palavras-chave: Ficcionalização feminina. Decolonialidade. Representatividade.

A RECONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE MOÇAMBICANA EM “O ALEGRE CANTO DA PERDIZ” DE PAULINA CHIZIANE

Tatiane Carvalho da Costa
tatiane.carvalho@unemat.br
PPGLEtras-UNEMAT/Sinop

Jesuino Arvelino Pinto
PPGLEtras/PPGEL/UNEMAT
jesuino.pinto@unemat.br

O principal objetivo da pesquisa foi analisar como o romance "O alegre canto da perdiz" (2008), de Paulina Chiziane, representa o povo moçambicano durante e após o período colonial. Através dessa análise, buscou-se compreender as maneiras pelas quais a obra aborda a resistência, a opressão e a construção da identidade moçambicana. A justificativa para este estudo reside na necessidade de explorar a literatura moçambicana como um espaço de resistência cultural e afirmação nacional. A obra de Paulina Chiziane é particularmente significativa para entender as complexas relações sociais, políticas e culturais que marcaram Moçambique durante a colonização e no período pós-colonial. Através de sua narrativa, Chiziane oferece uma crítica profunda às ideologias coloniais e suas repercussões na sociedade moçambicana. A pesquisa adotou uma abordagem interdisciplinar, integrando teoria literária e estudos pós-coloniais. A fundamentação teórica baseou-se nas reflexões de estudiosos como Antônio Candido (2000), Alfredo Bosi (1992, 2013), Benjamin Abdala Júnior (2007), Néstor García Canclini (1998), Stuart Hall (2013, 2019), Paul Ricouer (2007), Homi Bhabha (2007) e Joël Candau (2019). Esta base teórica permitiu uma análise aprofundada das relações entre literatura, história, política e sociedade. A metodologia incluiu a leitura crítica do texto, focando-se nos temas de identidade, memória, multiculturalismo e as dinâmicas de poder. Os resultados da pesquisa indicam que "O alegre canto da perdiz" é uma narrativa que oferece uma visão complexa e multifacetada da sociedade moçambicana.

Paulina Chiziane utiliza personagens e suas histórias para evidenciar as diversas formas de opressão e resistência vividas pelo povo moçambicano. A obra mistura imaginação e misticismo para criar um simulacro poderoso da sociedade africana, destacando os desafios enfrentados por mulheres como a personagem Delfina, que sofre sob as vontades de maridos e amantes, enfrentando a dura realidade de casamentos arranjados e a exploração sexual. A literatura moçambicana, conforme representada por Chiziane, revela uma consciência crítica e uma profunda sensibilidade para as questões sociais e políticas. A narrativa destaca a resistência cultural e a busca por identidade em meio às transformações sociais, políticas e econômicas que marcaram Moçambique durante e após a colonização. A pesquisa conclui que “O alegre canto da perdiz”, de Paulina Chiziane é uma obra fundamental para a compreensão das dinâmicas pós-coloniais em Moçambique. Através de sua narrativa, Chiziane oferece uma reflexão crítica sobre a identidade nacional, a moçambicanidade e a herança colonial. A obra destaca a importância da literatura como um espaço de reconstrução e afirmação da identidade nacional, essencial para a consolidação política e cultural do país.

Palavras-chave: Opressão; Resistência cultural; Identidade nacional; Sociedade moçambicana.

Realização:
Programa de Pós-Graduação em Letras



APOIO:

